

Geografia

Brasil – Espaço Econômico – Agropecuária – [Difícil]

01 - (ACAFE SC)

Identifique a região de Santa Catarina, destacada no mapa.



Fonte: Atlas Ambiental da Região de Joinville. Florianópolis: FATMA/GTZ, 2002.

Considerando a região destacada no mapa, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A abertura da estrada Dona Francisca no final do século XIX, subindo a serra do Mar, propiciou a expansão da colonização em direção ao planalto Norte e favoreceu o comércio e o beneficiamento da erva-mate, dinamizando a economia regional.
- b) A região em foco no mapa apresenta traços característicos de sua colonização luso-açoriana, predominantemente no litoral, e colonização alemã um pouco mais para o interior, sendo que a cidade de São Francisco do Sul constitui o primeiro núcleo de povoamento, fundado no século XVII.
- c) A baía de Babitonga, formada entre o continente e a Ilha de São Francisco do Sul, apresenta sérios problemas de poluição decorrentes de esgotos domésticos, rejeitos e efluentes industriais, assim como uso indiscriminado de “defensivos agrícolas” e fertilizantes provenientes de áreas rurais.
- d) A fundação da Colônia Dona Francisca em 1851, em terras de propriedade do Príncipe de Joinville e da Princesa Dona Francisca, deu origem à cidade de Joinville, principal centro urbano da região, além de maior pólo industrial e colégio eleitoral do Estado.

- e) O mapa destaca o litoral Norte de Santa Catarina, cuja formação sócio-espacial é marcada pelo domínio dos campos gerais que possibilitou o desenvolvimento de uma pecuária de exploração extensiva e o surgimento de agroindústrias.

02 - (UFAM)

Os imigrantes japoneses fixados no Vale do Ribeira de Iguapé (SP), se dedicaram ao cultivo:

- a) do chá
- b) da pimenta-do-reino
- c) do arroz
- d) do café
- e) da juta

03 - (PUC RJ)

"(...) Grandes, médios, pequenos e microprodutores capitalizados, organizados em cooperativas das mais diversas categorias, (...) compõem as classes produtoras incorporadas à agricultura moderna. Aí se enquadram como setores produtivos os hortifrutigranjeiros, a floricultura, os cultivos raros intensivos em capital e tecnologia de ponta que caracterizam os cinturões verdes das grandes cidades. Aí se enquadram igualmente diversas modalidades de agricultura biológica ou agricultura natural, em relação às quais multiplicam-se investigações científicas e experimentos de campo que estimulam sua expansão, como setor altamente inovador da agricultura moderna. (...)"

Maria do Carmo Corrêa Galvão,

O Ensino de Geografia frente as transformações globais, 1996.

O texto apresenta a face do campo brasileiro, das atividades modernas e qualificadas, que convive com arcaicas estruturas produtivas. Em relação à atual situação do campo brasileiro, é correto afirmar que:

- a) o modelo agrário-exportador de base colonial foi substituído por um modelo de alta tecnologia voltado para o mercado interno.
- b) agricultura moderna reflete a mudança do padrão alimentar da população, aumentando a produção de grãos, como o feijão e o milho, e de raízes e tubérculos como a mandioca e a batata.

- c) o espaço agrícola sofreu transformações com a aplicação de novas técnicas e o aumento da produtividade que viabilizaram a formação do complexo agroindustrial.
- d) o complexo agroindustrial, o padrão mais moderno de agricultura no país, vem perdendo importância com o surgimento dos produtos alimentares transgênicos.
- e) os espaços agrícolas modernos concentram-se nas fronteiras agrícolas do Centro-Oeste, enquanto as formas tradicionais de produção agropecuária localizam-se no Centro-Sul.

04 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: Responder à questão 26 com base no mapa da agropecuária do Rio Grande do Sul.



Traçando no mapa uma reta de Sudoeste para Nordeste, teremos, neste sentido, conforme as diferentes representações,

- a) pecuária tradicional – agricultura colonial – lavoura empresarial
- b) lavoura empresarial – agricultura colonial – pecuária tradicional
- c) agricultura colonial – pecuária tradicional – lavoura empresarial
- d) pecuária tradicional – lavoura empresarial – agricultura colonial
- e) lavoura empresarial – pecuária tradicional – agricultura colonial

05 - (UFF RJ)

A respeito do cultivo de soja no espaço agrícola brasileiro é correto afirmar que:

- a) O cultivo especializado de soja recobriu, como uma monocultura, tanto áreas subtropicais quanto áreas tropicais.
- b) A produção de soja se expandiu nas últimas décadas principalmente sob a forma de *plantation*.
- c) A agricultura moderna e mecanizada, advinda da industrialização, regrediu ao antigo sistema monocultor devido à soja.
- d) A expansão da soja ocorreu pioneiramente a partir da década de 50 nas áreas de cerrado.
- e) O desenvolvimento do cultivo de soja visou basicamente ao atendimento das demandas do mercado interno.

06 - (PUC MG)

“No Brasil, o crescimento mais do que proporcional do pessoal ocupado nos estabelecimentos menores fez crescer a pressão demográfica sobre os recursos naturais disponíveis, reduzindo os níveis de produtividade por área e/ou por pessoa”.

Constitui causa dessa relação:

- a) a busca de emprego sazonal.
- b) o aumento do número de trabalhadores sem terra.
- c) a ocorrência de um contínuo e crescente êxodo rural.
- d) a tecnologia empregada.
- e) a progressiva unificação dos mercados de trabalho urbano e rural.

07 - (UESPI)

Considerando a produção agrícola piauiense é INCORRETO afirmar:

- a) Os principais produtos agrícolas são o milho, o feijão, o algodão, o arroz e a soja;
- b) É um dos maiores produtores e beneficiadores de castanha de caju do país;

- c) Exportador de frutas, suas safras de manga e limão são enviadas para a Europa e Estados Unidos;
- d) A produção da carnaúba, do babaçu, buriti e jatobá participam efetivamente na economia do Estado;
- e) O algodão herbáceo passa a integrar os produtos produzidos por conta do apoio do governo através de incentivos fiscais aos plantadores.

08 - (UESPI)

“Mais recentemente, o cultivo de arroz e a expectativa da implantação da soja em larga escala, como monoculturas voltadas para a exportação, também são os motivos de grandes preocupações quanto á conservação ambiental e benefícios sociais, isto porque a implantação desses projetos implica desmatamento de grandes áreas contínuas, introdução de máquinas pesadas e uso de agrotóxicos, além do manuseio dos solos, que requerem práticas de sua preservação e conservação, bem como da vegetação e dos mananciais hídricos.” (Iracilde Maria de Moura Fé Lima, 1995)

O conteúdo do texto refere-se a:

- a) Possibilidade de cultivo de arroz e soja nos tabuleiros litorâneos;
- b) Implantação de grandes projetos de plantio de soja na região dos cerrados;
- c) Estabelecimento de cultivo de arroz na zona da caatinga;
- d) Monocultura de soja na região do vale dos rios Parnaíba e Poti em Teresina;
- e) Policultura na região das serras da Tabatinga e Serra Grande.

09 - (UNIFOR CE)

Considere o texto apresentado abaixo.

"O garimpeiro é vencido pela grande empresa de mineração; o pequeno agricultor, pela grande empresa agropecuária. Os sem-terra e os peões são colocados, muitas vezes, em condição de servidão nas fazendas (...) O posseiro é expulso de sua pequena roça, onde pratica uma agricultura de auto-subsistência."

(Melhem Adas. **Panorama Geográfico do Brasil**, 1999)

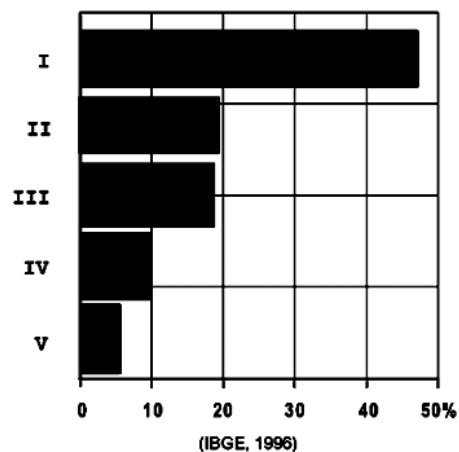
A situação descrita refere-se aos problemas decorrentes:

- a) da modernização do campo paulista, ocorrida durante a década de 1980 e que resultou na expansão da agroindústria da cana e da laranja.
- b) dos projetos de colonização e reforma agrária implantados no Centro-Oeste no início da década de 1970, que atraíram muitos migrantes e empresas.
- c) da ação da SUDENE no interior nordestino, através de planos de desenvolvimento econômico, modernização da agricultura e combate à seca.
- d) da expansão da agricultura da soja na região Sul na década de 1960, que obrigou os produtores rurais à uma rápida e difícil modernização produtiva.
- e) do processo de ocupação da região amazônica na década de 1970, baseado na implantação de grandes projetos minerais e agropecuários.

10 - (UNIFOR CE)

Considere o gráfico apresentado abaixo.

Brasil: distribuição regional da força de trabalho na agropecuária



Com base em seus conhecimentos sobre o campo brasileiro, pode-se afirmar que a região I é:

- a) Centro-Oeste.
- b) Norte.

- c) Nordeste.
- d) Sul.
- e) Sudeste.

11 - (UNICE CE)

Assinale a alternativa que apresenta uma característica da agricultura brasileira que provoca êxodo rural.

- a) Com a modernização da agricultura, tem diminuído o número de volantes principalmente nas áreas canavieiras.
- b) A modernização da agricultura tem ampliado o número de empregos rurais.
- c) Os parceiros, arrendatários e pequenos produtores são os mais beneficiados pelo capital empregado na aquisição de máquinas, adubos e corretivos.
- d) A maioria da população rural não é proprietária da terra que trabalha.
- e) A modernização da agricultura brasileira tem provocado a melhor distribuição da terra agrícola.

12 - (UCS SP)

.... A Lei de Terras de 1850 e a legislação subsequente codificaram os interesses combinados de fazendeiros e comerciantes, instituindo as garantias legais e judiciais da continuidade da exploração da força de trabalho, mesmo que o cativo entrasse em colapso. Na iminência de transformações nas condições do regime escravista, que poderiam comprometer a sujeição do trabalhador, criavam as condições que garantissem, ao menos, a sujeição do trabalho.

Importava menos a garantia de um monopólio de classe sobre a terra, do que a garantia de uma oferta compulsória de força de trabalho à grande lavoura. De fato, porém, (...) esse monopólio (...) dificultava o acesso à terra aos trabalhadores sem recurso.

(MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Ciências Humanas, 1981,p.59) Segundo o autor,

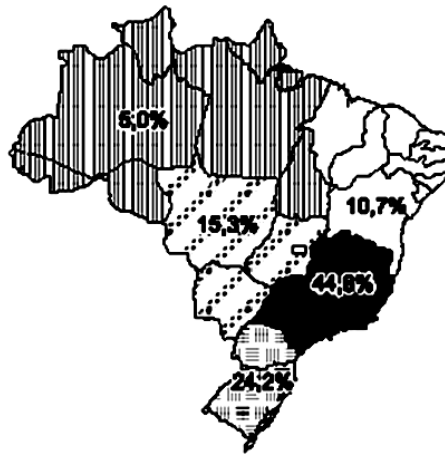
- a) a Lei de Terras de 1850 foi um instrumento de democratização da posse da terra;
- b) com o fim da escravidão, o objetivo de fazendeiros e comerciantes era facilitar a transformação dos latifúndios em pequenas e médias propriedades de forma a garantir um aumento de produtividade, de acordo com os interesses do capitalismo em expansão;

- c) a Lei de Terras de 1850 e a legislação posterior atenderam aos interesses dos grandes fazendeiros e comerciantes, dificultando o acesso à terra aos trabalhadores sem recurso;
- d) em 1850, junto com a Lei de Terras aconteceu a Lei Eusébio de Queirós, que proibia o tráfico negreiro. As duas leis refletem a preocupação do governo de D. Pedro II em modernizar as estruturas fundiárias brasileiras para permitir a expansão da lavoura de cana-de-açúcar.

13 - (VUNESP SP)

No ano 2000, a importação brasileira de leite totalizou 1,81 bilhões de litros, o mais baixo valor desde 1995, enquanto a produção brasileira totalizou 19,8 bilhões de litros de leite.

Analise o mapa.



Fonte: CNA – Relatório de Atividades – 2000.

- a) Indique as regiões brasileiras que, juntas, responsabilizaram-se por mais de 69% da produção total e quais os fatores responsáveis por esta produção.
- b) Caracterize as condições climáticas nas regiões brasileiras onde a produção leiteira foi inferior a 15% da produção total.

14 - (UMC SP)

Leia, com atenção, os textos referentes às atividades agrárias no Brasil.

- I. Nas últimas décadas tem ocorrido uma crescente concentração de terras, o que não significa um igual crescimento das áreas de culturas para consumo interno.
- II. As relações de trabalho têm sofrido profundas transformações: reduziu-se o número de trabalhadores permanentes e ampliou-se o número de trabalhadores temporários.
- III. As tradicionais figuras do parceiro e do arrendatário estão desaparecendo em grandes áreas do Brasil.

Sobre os textos é correto afirmar que :

- a) I, II e III são verdadeiros, mas não têm relação entre si.
- b) I, II e III são verdadeiros e retratam a difusão das relações capitalistas no campo.
- c) I e II são verdadeiros, e III é falso porque os parceiros são responsáveis por mais de 50% da produção de gêneros para exportação.
- d) I e III são verdadeiros, e II é falso porque atualmente o número de trabalhadores rurais com carteira assinada é maior do que os que trabalham nas atividades terciárias.
- e) II e III são verdadeiros, e I é falso porque está ocorrendo a fragmentação das grandes propriedades, sobretudo no Nordeste e Norte.

15 - (UFTM MG)

Observe o mapa.



(Veja, 01.10.2003)

A situação verificada no mapa ilustra a expansão

- a) dos conflitos de terras.
- b) da agro-mineração.
- c) do cultivo de soja.
- d) do desmatamento.
- e) da pecuária extensiva.

16 - (FGV)

Associando os dados acima aos conhecimentos referentes à agricultura brasileira, **I, II e III** correspondem, respectivamente, aos seguintes produtos:

	I	II	III
Brasil – ton	87.531.484	19.887.642	226.617.733
Norte%	0,9	0,2	0,3
Nordeste %	7,5	1,1	27,2
Sudeste%	88,0	8,5	61,9
Sul%	3,2	57,8	5,2
C Oeste%	0,4	32,4	5,4

- a) café / cana-de-açúcar / soja.
- b) milho / trigo / arroz.
- c) laranja / soja / cana-de-açúcar.
- d) café / milho / soja.
- e) laranja / cana-de-açúcar / trigo.

17 - (UFF RJ)

Hoje, o campo brasileiro, em especial na Região Sudeste, não se configura exclusivamente pelo predomínio das atividades primárias (agricultura e pecuária), uma vez que recentes empreendimentos econômicos emergem e reduzem as diferenças entre o rural e o urbano. Essa mudança geográfica pode ser identificada com o advento dos seguintes fatores:

- a) difusão da cultura urbana através da televisão, implantação de políticas de migração de trabalhadores qualificados para o campo e ampliação do turismo ecológico (uso de rios, montanhas e fazendas como lugares de passeio)
- b) ampliação dos cultivos tradicionais, crescimento de tecnologias modernas de produção (adubos, defensivos, sementes selecionadas) e a ampliação do trabalho assalariado permanente e temporário
- c) multiplicação de infra-estruturas de circulação (rodovias, ferrovias e aeroportos), redução do trabalho familiar nas pequenas propriedades e difusão de hábitos de consumo urbanos
- d) difusão de serviços técnicos de comunicação, expansão do turismo (hotéis-fazenda, clubes, práticas desportivas) e localização de pequenas e médias indústrias vinculadas às cadeias produtivas urbanas
- e) ampliação do consumo de bens urbanos, crescimento da renda do conjunto dos trabalhadores rurais e o crescimento da industrialização das atividades primárias

18 - (FGV)

Ações voltadas exclusivamente para o desenvolvimento agrícola lograram invejável modernização da base tecnoprodutiva no Centro-Sul do país, mas sem um desenvolvimento rural correspondente. Dimensões tecnológicas e econômicas do processo foram privilegiadas. A organização sindical dos trabalhadores sem terra e a dos pequenos produtores — para citar apenas dois casos — foi relegada. O resultado sinaliza um antagonismo entre o econômico, o social e o ambiental.

Fonte: Revista Globo Rural, junho de 2001.

Tendências: O poder local na globalização.

O texto trata das transformações no campo brasileiro, principalmente a partir da década de 1970. As afirmações do texto exemplificam:

- a) A formação de uma “indústria da seca” no sertão nordestino, baseada na incorporação de tecnologias modernas pelos agricultores sertanejos, que viabilizam a produção agrícola em áreas de clima semi-árido.
- b) A expansão da mecanização da produção agrícola, paralela ao crescimento e pauperização da categoria dos trabalhadores rurais temporários, como os bóias-frias na cultura da cana-de-açúcar.

- c) A criação de reservas ecológicas nos Estados do Acre e Amazonas, destinadas à preservação de árvores nativas, com a conseqüente proibição das atividades tradicionais de extração por populações de seringueiros e castanheiros.
- d) O aumento da mão-de-obra na atividade agrícola, como conseqüência da expansão de modernas empresas rurais de caráter familiar, como no caso da produção integrada de porcos e aves no interior paulista.
- e) O baixo nível de tecnologia ainda presente nas culturas de exportação, como a soja, e o modelo de expansão das áreas de pecuária intensiva para o interior do país, baseado em pequenas unidades de criação familiar.

19 - (PUC SP)

Leia com atenção um trecho de entrevista: “**Pergunta:** Em sua avaliação, quais são os principais desafios para a produção brasileira de energia limpa aliada à preservação ambiental?”

Resposta (André Nassar) - Há perdas e danos para todos, mas creio que é possível se dizer que na Amazônia não se desmata mais. Por quê? Porque se emite muito CO₂ e provocam-se muitas mudanças climáticas. É possível também pensar em uma expansão mais racional da agricultura no Cerrado. Esta expansão deve estar baseada em um zoneamento agroecológico, não só em um zoneamento agrícola [...] Eu acho que dá para aumentar a produção de fontes de energia limpa sem desmatar a Amazônia e racionalizando a expansão no Cerrado.”

GLOBO RURAL. Dá para aumentar a produção sem desmatar a Amazônia.
Editora Globo: São Paulo, nº 294, abr. 2010. p. 61-62

O etanol é considerado uma energia limpa. Tendo como referência a opinião do entrevistado, pode-se dizer que

- a) a expansão mais racional da agricultura no cerrado implica lutar contra a postura dos ambientalistas que querem um aumento das áreas protegidas, diminuindo significativamente as áreas agricultáveis.
- b) a energia limpa de origem vegetal não implica desmatamento da Amazônia, pois não há como estabelecer cultivos de cana-de-açúcar, por exemplo, nessa área, em razão das condições climáticas.

- c) um zoneamento agroecológico no cerrado implica saber quais áreas são frágeis ambientalmente e que, se receberem lavouras, poderão sofrer, por exemplo, processos erosivos consideráveis.
- d) se for estabelecido o cultivo de cana-de-açúcar na região da Amazônia, isso implicará um aumento exponencial do CO produzido pelas plantas em seu processo de crescimento, daí as mudanças climáticas.
- e) o cerrado brasileiro apresenta- como uma área ainda inexplorada à disposição dos negócios agrícolas, e por essa razão é possível conduzir a expansão agrícola de modo racional com zoneamento agroecológico.

20 - (FUVEST SP)

Analise a seqüência histórica da ocupação de uma área no Brasil.

Início do séc. XX	Meados do séc. XX	Final do séc. XX
▪ agricultura para auto-sustento ▪ pecuária extensiva	▪ agricultura para auto-sustento ▪ pecuária extensiva ▪ emigração	▪ agricultura para auto-sustento ▪ produção agrícola moderna

Trata-se:

- a) de Rondônia que, na atualidade, observa entrada de capital para fruticultura e pecuária extensiva.
- b) de Rondônia, que apresentou emigração em meados do século XX, devido à decadência do extrativismo da borracha.
- c) do médio vale do Rio São Francisco que, na atualidade, recebe capital e tecnologia para a fruticultura visando a mercados externos e internos.
- d) do médio vale do Rio São Francisco onde, hoje, a agricultura para auto-sustento depende dos projetos de irrigação.
- e) do pampa gaúcho que, até o final do século XX, mantinha suas atividades agrícolas ligadas à viticultura.

21 - (UECE)

Observe atentamente a tabela abaixo.

Município de Aquiraz – CE Utilização das Terras dos Estabelecimentos Agropecuários, 1985 e 1995.		
	1985	1995
	Área (ha)	Área (ha)
Lavouras Permanentes	4.461	2.644
Lavouras Temporárias	4.051	3.823
Lavouras Descanso	772	1.993
Pastagens Naturais	2.486	3.080
Pastagens Plantadas	211	359
Matas e Flores Naturais	7.588	4.448
Matas e Flores Plantadas	21	72
Produtivas não utilizadas	4.320	4.793
Área Total	23.910	21.212
Fonte: Censos Agropecuários do IBGE - 1985 e 1995.		

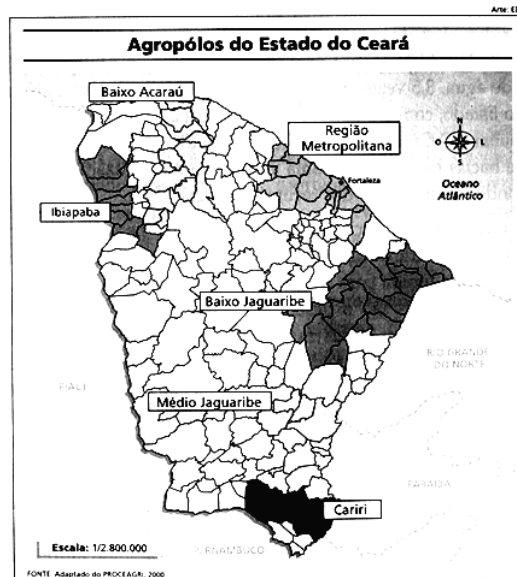
Assinale a alternativa FALSA.

- Dados do último Censo Agropecuário do IBGE (1995) mostram que as terras produtivas não utilizadas reuniam a maior parte da área total dos estabelecimentos existentes no espaço rural do município de Aquiraz, o que denota uma utilização da terra para fins que não o da função social da terra, dado os inúmeros problemas de trabalhadores agrícolas sem terra.
- Em 1995, em terceiro lugar em utilização das terras dos estabelecimentos agropecuários vinham as lavouras temporárias. As lavouras temporárias abrangem as áreas plantadas com culturas de curta duração e que necessitam, geralmente, de novo plantio após cada colheita, tais como: arroz, algodão, milho, mandioca, hortaliças, entre outros.
- No caso cearense, as lavouras temporárias associam-se, na sua maior parte, à produção de alimentos para o mercado externo, como o das grandes Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, para os quais o estado envia parte significativa da sua produção agrícola.
- A existência de grande quantidade de terras produtivas não utilizadas mostra a existência de potencial à expansão da agropecuária, uma vez que se prestam à formação de culturas (temporárias e permanentes), pastos e matas plantadas.

22 - (UECE)

Considere o mapa abaixo:

Mapa do Estado do Ceará, segundo agropólos.

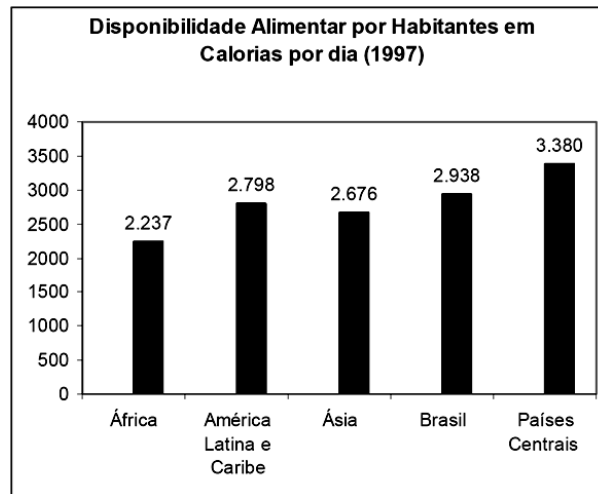


De acordo com ele, assinale a alternativa verdadeira:

- a) O cartograma apresenta os agropólos, que foram a unidade de planejamento e gestão da Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, extinta após a posse do último governador.
- b) Os agropólos compõem a unidade de planejamento e gestão da Secretaria de Recursos Hídricos, criada durante o último governo de Tasso Jereissati e que foi incorporada pela Secretaria de Agricultura Irrigada, em 2003.
- c) Os agropólos são a unidade de planejamento e gestão do principal programa da Secretaria de Agricultura Irrigada do Estado do Ceará, criada em 1999: Programa Cearense de Agricultura Irrigada (Proceagri), que tem como principal objetivo articular e integrar os diversos elos do agronegócio.
- d) Os agropólos têm por objetivo dinamizar a agricultura cearense em todo o Estado do Ceará, notadamente através do subsídio à pequena produção de base familiar para a produção de culturas como o feijão, o milho e a mandioca.

23 - (EFOA MG)

Observe o gráfico abaixo:



(Fonte: COELHO, Marcos Amorim; TERRA, Lygia. Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001. Adaptado.)

Com base no gráfico acima e nos conhecimentos necessários a sua interpretação, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O baixo consumo de calorias na África está relacionado à utilização das melhores terras para o cultivo de produtos tropicais de exportação.
- b) Na Ásia, a introdução do sistema de plantation desestruturou a economia ancestral, alterando a relação entre produção e consumo.
- c) Na América Latina e Caribe, o baixo consumo de calorias se explica pela submissão da atividade agrícola ao mercado internacional.
- d) O alto consumo de calorias nos países centrais está relacionado a sua posição privilegiada na divisão internacional do trabalho.
- e) No Brasil, o baixo consumo de calorias está relacionado ao modelo agrícola destinado ao mercado interno.

24 - (UFAC)

Podem-se identificar três grandes correntes migratórias no Brasil, nos últimos quarenta anos: I – do Nordeste para o Centro-Sul; II - do Nordeste para a Amazônia; III – uma terceira, mais recente e ainda não esgotada, do Sul para o Centro-Oeste e Norte.

Relacionam-se com a expansão da fronteira agrícola:

- a) I, II e III.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I.
- e) apenas III.

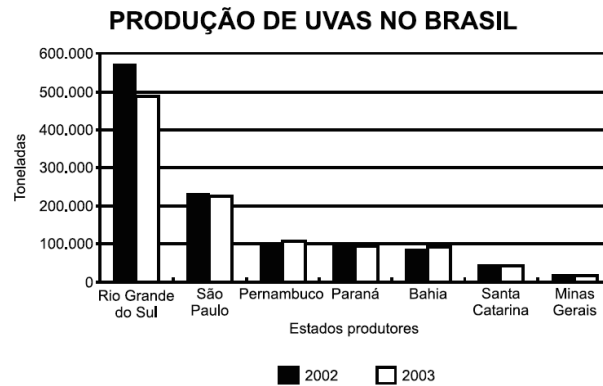
25 - (UFSCar SP)

Em 1994, a FAO e o INCRA diferenciaram os dois principais modelos de produção agropecuária do Brasil: patronal e familiar. Assinale a alternativa em que aparecem as características que melhor representam o modelo familiar.

- a) Trabalho e gestão intimamente relacionados / trabalho assalariado predominante / agricultura de capital intensivo.
- b) Ênfase em práticas agrícolas padronizáveis / tendência à especialização produtiva / a propriedade é o local de residência.
- c) Separação entre gestão e trabalho / lucro é o fator determinante de todas as ações / ênfase na diversificação produtiva.
- d) Agricultura de capital intensivo / trabalho assalariado predominante / prevalência de práticas agrícolas padronizáveis.
- e) Trabalho e gestão intimamente relacionados / ênfase na diversificação produtiva / trabalho assalariado complementar.

26 - (UFSCar SP)

Nos últimos anos, algumas áreas do Nordeste do Brasil tornaram-se produtoras de uvas, com produção crescente quando comparada às áreas de cultivo tradicional da fruta, como se pode observar no gráfico.



(IBGE)

Quanto à localização da produção, às características de temperatura e à utilização de técnicas de cultivo nas áreas produtoras de uvas do Nordeste, assinale a alternativa que apresenta as correlações corretas.

- Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e Chapada da Borborema (PE); temperaturas amenas; irrigação esporádica.
- Zona da Mata Nordestina, em Feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE); temperaturas pouco variáveis; irrigação sistemática.
- Vale Médio do rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA); temperaturas elevadas; irrigação sistemática.
- Zona do Recôncavo, em Camaçari (BA) e Olinda (PE); temperatura variável; irrigação esporádica.
- Planície Litorânea, em Ilhéus (BA) e Petrolândia (PE); temperaturas constantes; irrigação esporádica.

27 - (UFCG PB)

Em termos de desenvolvimento regional no Nordeste, o semiárido continua sendo o maior desafio. Apesar das diversas medidas para reduzir os índices de pobreza e as desigualdades sociais, em pleno século XXI, essa região ainda abriga um amplo contingente populacional com pouca ou nenhuma escolaridade. Grande parte desse contingente é empregada na agricultura de subsistência, praticada

em terras de difícil manejo e de baixa ou escassa capitalização, o que a torna extremamente vulnerável às recorrentes secas.

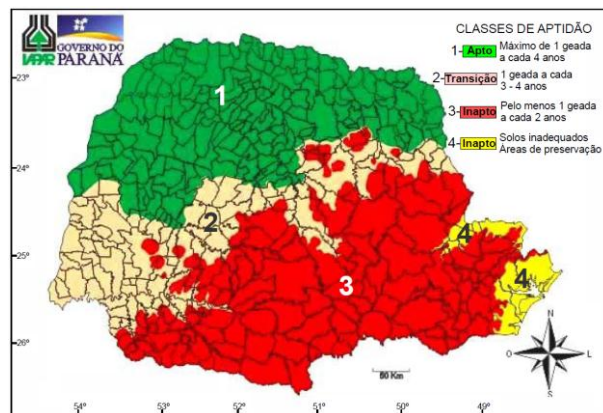
Contrário ao cenário acima descrito, existem em pleno semiárido e cerrado nordestinos modernos pólos agrícolas e industriais onde está(ão) sendo desenvolvida (s):

- a) atividades de agricultura familiar desenvolvidas em perímetros públicos irrigados, gerenciados pelo DNOCS, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos pequenos produtores rurais e para a mudança na estrutura fundiária nas áreas do semiárido e do cerrado.
- b) expansão da indústria de calçados em cidades como Crato (CE) e Campina Grande (PB) e da atividade agroindustrial canavieira, ocupando áreas irrigadas dos rios São Francisco, Assu e Jaguaribe, destinada a atender a demanda do mercado interno e externo.
- c) ampliação da prática da pecuária intensiva e ultra-intensiva de bovino e especialmente de caprinos e ovinos, que dispõem de comprovada resistência às condições ambientais vigentes nessas áreas, cuja produção se destina ao mercado nacional.
- d) ampliação de complexos industriais, da petroquímica e de centros de desenvolvimento tecnológico, situados em cidades como Campina Grande, Petrolina, Juazeiro do Norte e Crato.
- e) atividades industriais e agroindustriais, fruticultura irrigada, produção de grãos (como a soja) e a extração mineral, que impulsionam a economia da região nordestina e ampliam sua integração com os mercados nacional e internacional.

28 - (UFPR)

Considere o mapa a seguir.

Zoneamento da Cultura de Café



(http://www.iapar.br/zonpr/mapa_cafe.htm)

Considerando o zoneamento estabelecido para a cultura do café no estado do Paraná, com base no número de geadas ao ano e outros fatores (latitude, relevo e solo) que determinam a viabilidade de culturas, considere as seguintes afirmativas:

- I. A zona 1 é a mais utilizada para o cultivo do café porque, além da condição climática, os solos, em parte, são derivados dos basaltos.
- II. As características tropicais e subtropicais do território paranaense condicionam a localização preferencial de culturas como a do café, que é suscetível às geadas.
- III. A classe de aptidão 1 estabelecida pelo IAPAR está inserida, em sua maior parte, ao sul do Trópico de Capricórnio, tendo em vista que o Brasil se localiza no hemisfério Sul.
- IV. A zona 3 é inapta ao cultivo de café devido à sua posição geográfica, que a torna mais suscetível à atuação da Massa Polar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II, e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

29 - (UNESP SP)

Em 2005, os exportadores de carne bovina, no Brasil, foram surpreendidos pelo aparecimento de alguns focos da febre aftosa no país. Embora no início de 2006 esse quadro tenha melhorado, o Brasil necessita investir na qualidade do produto para continuar atendendo as exigências do mercado mundial, com relação ao alto padrão de qualidade de alimentos.

Dados revelam que as exportações de carne bovina já cresceram 17% em relação ao período da crise da doença e vão superar as metas traçadas no começo de 2006. Essa tendência otimista para este setor de exportação brasileira se deve

- a) ao fato de grandes exportadores de carne no mundo estarem enfrentando problemas como, por exemplo, a gripe aviária, que está provocando um aumento no consumo de carne bovina.
- b) ao preço da carne bovina brasileira estar muito abaixo dos preços dos maiores concorrentes estrangeiros; no caso do consumo de alimentos, o preço é um quesito mais importante que a qualidade.
- c) à diminuição do número de vegetarianos no mundo e que, conseqüentemente, passaram a consumir mais carne.
- d) ao exagero quanto à dimensão da crise, não havendo, portanto, a necessidade de investimento no setor.
- e) ao controle da doença nos estados brasileiros em que foram identificados os focos da doença e ao surgimento de muitos casos de febre aftosa nos países concorrentes.

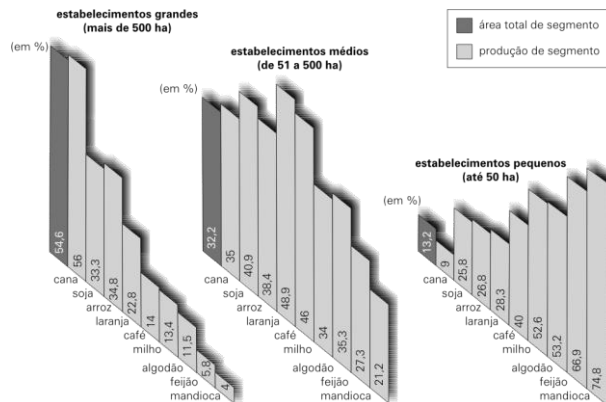
30 - (UNIFOR CE)

No decorrer da década de 1990, o emprego ligado exclusivamente ao setor agropecuário apresentou uma queda média de 1,7% ao ano. De acordo com esse dado é possível afirmar que

- a) a introdução de novas tecnologias no campo tem provocado modificações na composição da população por atividades.
- b) a estrutura fundiária de algumas regiões como o Norte e o Centro-Oeste passaram por transformações que levaram à concentração de terras.
- c) as estreitas relações sociais e econômicas que existiam entre o campo e a cidade se romperam de forma definitiva.
- d) a zona rural sofreu profundas transformações com o aparecimento de um novo grupo social formado por desempregados.
- e) o desaparecimento de tradicionais formas de trabalho como a agricultura familiar e o sistema de parceria ocorreram simultaneamente.

31 - (FGV)

Analise o gráfico a seguir:

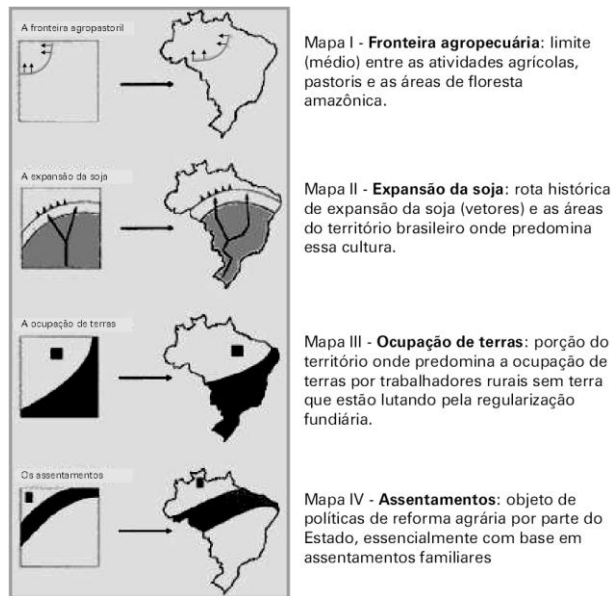


Comparando a área ocupada pelos diferentes grupos de estabelecimentos e sua contribuição (em %) na produção de gêneros alimentícios, conclui-se que:

- os pequenos estabelecimentos usam o solo de forma mais intensiva e obtêm maiores rendimentos por hectare.
- os estabelecimentos médios ocupam a maior área e apresentam maior produtividade por hectare.
- os pequenos estabelecimentos têm, em relação à área ocupada, uma produção menor que os grandes.
- os estabelecimentos médios ocupam 1/3 da área e produzem mais de 50% da produção agrícola.
- a relação entre área ocupada e participação na produção é mais eficiente nos grandes estabelecimentos.

32 - (PUC SP)

Observe os mapas:



Fonte: Eduardo Paulon GIRARDI; Bernardo Mançano FERNANDES

In: M@ppemonde, 82 (2006.2)<http://mappemonde.mgm.fr/num10/articles/art06206.html>

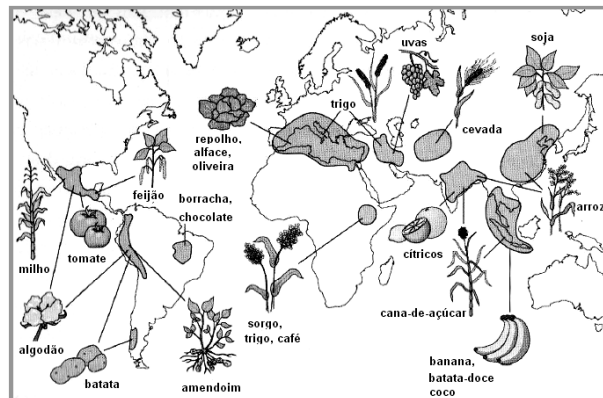
Assinale a alternativa que correlaciona adequadamente dois ou mais mapas:

- A fronteira agropecuária (Mapa I) e a fronteira da expansão da soja (Mapa II) são, nos dias atuais, praticamente coincidentes, o que desmente que são os pequenos camponeses os pioneiros na fronteira agrícola.
- A política de reforma agrária dos últimos 20 anos tem se pautado por regularizar as terras ocupadas pelos movimentos sociais do campo (Mapa III), o que explica a localização dominante dos assentamentos tal como mostra o Mapa IV.
- Os assentamentos (Mapa IV) se concentram na zona de fronteira agropecuária (Mapa I), que é justamente onde dominam terras mais baratas e menos funcionais para a grande produção comercial como a soja (Mapa II), pois a infra-estrutura geográfica é precária (estradas, portos, etc.).
- A fronteira agropecuária (Mapa I) resulta da política do Estado em implementar ali a reforma agrária nas últimas duas décadas, o que tem levado a região a sofrer sérios problemas relacionados à degradação ambiental, mas, por outro lado, eliminando a violência no campo (Mapa III).

- e) A ocupação de terras (Mapa III) ocorre especialmente nas regiões onde predomina a produção de soja (Mapa II), porque na produção da soja dominam os maiores latifúndios do país atualmente, e os movimentos dos sem terra focalizam, nas suas ações, especialmente, os grandes latifúndios.

33 - (PUC SP)

Observe atentamente o mapa. Ele representa as áreas onde originalmente várias plantas alimentícias, que nos são muito familiares, foram domesticadas.



Fonte: Richard B. PRIMACK, Efraim RODRIGUES. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001. p. 185.

Tendo em vista o mapa e os fluxos atuais de mercadorias agrícolas no mundo, justifica-se que

- a) a China seja o maior produtor e o grande exportador para a Europa e os EUA dos grãos mais consumidos no mundo, o arroz e a soja.
- b) a mais importante atividade econômica da América Latina seja a exportação agrícola, visto que várias plantas como o milho, a batata, feijão, etc., têm origem nessa região.
- c) algumas das frutas tenham origem na faixa intertropical do planeta. Isso explica por que elas não podem ser produtos importantes de exportação para as áreas mais frias do planeta.
- d) a maioria das plantas comestíveis tenham vindo de partes do mundo que estão entre os países menos desenvolvidos, mas isso não lhes garantiu a condição de maiores produtores agrícolas.
- e) o planeta seja dependente da Europa para o consumo do pão, visto que o trigo é uma planta somente adaptada nesse continente, que assim se torna a única área exportadora.

34 - (UEL PR)

O aumento crescente da demanda por produtos livres de agrotóxicos tem impulsionado a agricultura orgânica no Brasil. Esse sistema agrícola que se apóia no manejo sustentável, dispensa o uso de agrotóxicos sintéticos, privilegia a preservação ambiental, a biodiversidade, os ciclos biológicos e a qualidade de vida do homem. Com uma área plantada de 842 mil hectares, o setor movimentou cerca de US\$ 1 bilhão em 2003. O país tem 19 mil propriedades e 174 processadoras espalhadas em diversas regiões. (Disponível em: <www.agricultura.gov.br.> Acesso em: 19 Jun. 2005.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre agricultura, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na agricultura orgânica, a forma de produzir demanda uma maior utilização de mão-de-obra para colocar em prática o controle biológico e o manejo integrado de pragas, constituindo-se em alternativa para o desenvolvimento da agricultura familiar.
- II. O crescimento do mercado para os produtos orgânicos não se limita ao Brasil, o que tem permitido aos agricultores aumentar a receita, por unidade de produção, a uma razão superior à da agricultura convencional.
- III. O crescimento do número de propriedades rurais em que se pratica a agricultura orgânica invalida o debate sobre os impactos do consumo de agrotóxicos no Brasil.
- IV. O sistema de agricultura orgânica é impraticável nas pequenas propriedades rurais, pois a eliminação do uso de fertilizantes e de pesticidas químicos proporciona um aumento dos custos de produção, o que, conseqüentemente, diminui a renda da unidade produtiva agrícola.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

35 - (UEM PR)

Considerando as afirmações a seguir sobre as atividades econômicas no espaço rural do estado do Paraná, assinale a alternativa correta.

- I. Um dos fatores decisivos para o bom desempenho econômico do setor agrícola foi o fortalecimento do sistema de cooperativas, que também é responsável pelo crescimento da agroindústria.
- II. O Paraná ocupa lugar de destaque na agricultura nacional. As diferentes características físicas e climáticas do estado proporcionam a possibilidade da existência de atividades agrícolas diversificadas e a utilização de avançadas técnicas se traduz em altos índices de produtividade.
- III. Associada às lavouras de milho, a suinocultura difundiu-se no oeste e no sudoeste do Paraná, onde se encontram os rebanhos de melhor qualidade e os maiores índices de produtividade.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

36 - (UFAC)

Na evolução econômica do Brasil, os produtos agrícolas e as matérias-primas (cana-de-açúcar, ouro, café, etc) foram se sucedendo como base da economia brasileira, de acordo com as tendências e necessidades do mercado externo. Alguns desses produtos se mantiveram por mais tempo como principal fonte de divisas para o País e provocaram diversificações na paisagem rural e urbana, como o café e a cana-de-açúcar. Outros tiveram influências meramente regionais, como o algodão e a borracha.

Pode-se inferir do texto acima que:

- a) A organização do espaço brasileiro é produto da combinação do desenvolvimento de relações feudais de produção com relações capitalistas.
- b) Dentre os produtos agrícolas e matérias-primas que se sucederam na evolução econômica do Brasil, o pau-brasil foi responsável pela ocupação total de extensas faixas de todo o litoral brasileiro.
- c) Os ciclos da economia brasileira estão ligados, fundamentalmente, às especificidades naturais das diversas regiões do País.
- d) Os processos econômico-sociais de valorização, ocupação e organização do território brasileiro, sempre estiveram ligados às necessidades de matérias-primas e alimentos por parte dos países ditos dominantes.
- e) A economia brasileira se organizou como uma economia colonial, fornecedora de produtos industriais de que o mercado europeu não dispunha.

37 - (UFGD MS)

Considerando a problemática da terra no Brasil, pode-se afirmar que

- a) os “grandes celeiros da humanidade”, desde 1500, concentraram-se territorialmente no Centro Oeste e no Sul do Brasil, inicialmente com a produção de cana-de-açúcar, depois com a de café e de erva mate e, hoje, com a de soja;
- b) não há identidade, na história brasileira, entre poder econômico ligado à terra (latifúndio, oligarquias rurais, agronegócio) e poder político;
- c) o agronegócio firma-se, no Centro Oeste brasileiro, por intermédio das médias e grandes propriedades rurais, com alto uso de tecnologia e forte relação com a indústria para a agricultura (máquinas, implementos, fertilizantes) e com a agroindústria;
- d) nas últimas décadas se intensificou a organização de movimentos sociais de luta pela reforma agrária no Brasil, sendo a União Democrática Ruralista – UDR – o seu expoente;
- e) o agronegócio constitui-se, fundamentalmente, pela grande produção de alimentos básicos para a população brasileira.

38 - (UEL PR)

Na figura do satélite LANDSAT - 5 TM a seguir, as áreas de cor clara representam o desmatamento efetuado no período de 1977 a 1984 na Amazônia.



(DGI/INPE. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/html/gal-1.htm>. Acesso em: 22 out. 2007.)

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o tema “satélites a serviço da questão ambiental”, é correto afirmar:

- I. Criado em 1970, o Projeto RADAM da Amazônia teve como objetivo realizar o levantamento dos recursos do solo e do subsolo da Amazônia. Com o auxílio de um avião equipado com radar e instrumentos específicos, obtiveram-se imagens por teledetecção. Os resultados foram positivos e o programa foi ampliado para todo o território nacional, passando a ser denominado RADAMBRASIL.
- II. Os colonizadores converteram quase totalmente suas terras de florestas em campos de cultivo, e, em seguida, em pastagens. Este tipo de transformação da paisagem é conhecido popularmente como “arco do desenvolvimento”, localizado nos planaltos e chapadas da borda sul da bacia do Paraná.
- III. Mecanismos indutores governamentais, iniciados por Getúlio Vargas, foram reativados por Juscelino Kubitschek e revigorados pelos Planos Nacionais de Desenvolvimento (PNB) e Programa de Integração Nacional (PIN) ao longo da ditadura militar. Assim, nas décadas de 1960 e 1970 foi iniciada a abertura de uma rede de estradas, cortando os cerrados e as matas, com finalidade de induzir a ocupação territorial por meio delas.
- IV. No decênio 1970-1980, a região dos Planaltos e Serras do Atlântico Leste e Sudeste ocupou posição singular no processo de mudança da agricultura brasileira pois, ao mesmo tempo em que ali se expandiu aceleradamente o espaço ocupado pela atividade agropastoril, verificou-se

também acentuada modernização do processo produtivo, com o mais alto crescimento relativo do parque de tratores, que foi de 53,1%.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

39 - (UFTM MG)

Leia o texto a seguir para responder a questão.

Há anos que o sr. Judson Barros vem conversando sobre a Bunge Alimentos em qualquer lugar que vá e para qualquer pessoa que o escute. Ele é membro da Fundação Águas do Piauí – FUNÁGUAS cujo objetivo definido em seus estatutos é a preservação do meio ambiente e que vem desde 2003 enfrentando a Bunge e o governo do Estado do Piauí em diversas ações movidas, por si mesma ou aliada aos Ministérios Públicos Federal e Estaduais, contra o licenciamento ambiental da unidade de beneficiamento da unidade industrial da empresa, instalada em Uruçuí, e o processo de desmatamento decorrente direta e indiretamente de sua operação.

(www.cebrac.org.br. Acessado em 15.10.2007. Adaptado.)

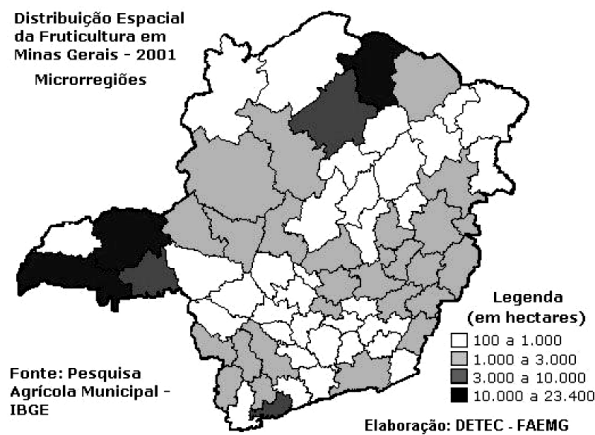
A partir dos conhecimentos sobre os processos recentes de ocupação dos domínios morfoclimáticos brasileiros, pode-se concluir que o tema central do texto trata da

- a) ocupação dos cerrados do Piauí pela cultura da soja, em razão da expansão da fronteira agrícola do Centro-Oeste para o Nordeste.
- b) construção de uma usina hidrelétrica no rio Parnaíba, para abastecer a fábrica da Bunge, inundando uma grande área de campos naturais.
- c) expansão da cultura da mamona sobre a caatinga, impulsionada pelo projeto de construção de uma grande usina de biodiesel no Piauí.

- d) entrada da cana-de-açúcar na Zona dos Cocais, no Piauí, cultura que poderá inviabilizar a continuidade no extrativismo do babaçu e da carnaúba.
- e) transformação da extração de mel no Piauí, que passa de artesanal, na forma de pequenas manufaturas rurais, para a produção industrializada.

40 - (UNIMONTES MG)

Analise o mapa.



De acordo com o mapa, é INCORRETO afirmar que,

- a) na região Norte de Minas, a principal área produtora de frutas fica na microrregião de Janaúba, onde merece destaque a produção de banana, principalmente no projeto Jaíba.
- b) no Vale do Jequitinhonha, a área ocupada pela fruticultura é uma das mais baixas do estado, podendo ser comparada com a porção noroeste.
- c) na região Centro-Oeste, a área ocupada pela fruticultura é proporcional à área ocupada pela mesma atividade na região da Zona da Mata.
- d) no Triângulo Mineiro, estão concentradas as áreas utilizadas no cultivo de frutas do estado, merecendo destaque as microrregiões de Uberlândia e Uberaba.

41 - (UESPI)

Analise o texto seguinte.

“O exame do caso brasileiro quanto à modernização agrícola revela a grande vulnerabilidade das regiões agrícolas modernas face à modernização globalizadora. Examinando o que significa na maior parte dos Estados do Sul e do Sudeste e nos Estados de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, bem como em manchas isoladas de outros Estados, verifica-se que o campo modernizado se tornou praticamente mais aberto à expansão das formas atuais do capitalismo que as cidades”.

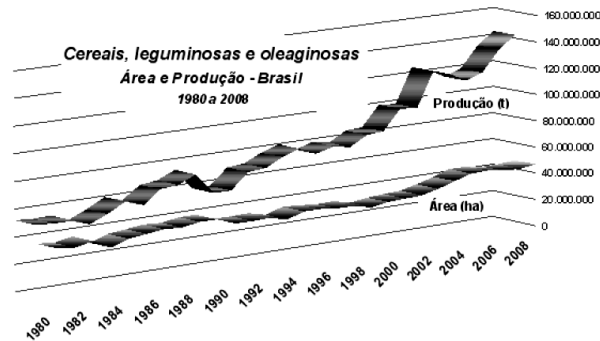
(Milton Santos, 2000).

Com base nas afirmações do autor, a expansão das formas atuais do capitalismo no campo modernizado brasileiro se impõe com a seguinte condição:

- a) a noção de competitividade é absolutamente ausente, sem nenhuma interferência do comércio exterior ou das barreiras alfandegárias.
- b) a parcela política do processo produtivo, relacionada com o comércio, os preços, os subsídios etc, tem sua sede de decisão na própria região agrícola.
- c) instala-se no campo um regime obediente a lógicas nacionalistas, sem interferência das ações externas, globalizadoras, em relação à área de ação.
- d) o processo de adaptação das regiões agrícolas modernas acontece aceleradamente, determinando sistemas de vida externos ao meio, num curto espaço de tempo.
- e) as áreas agrícolas brasileiras se transformam no lugar da resistência às ingerências globalizadoras, enquanto as cidades se transformam no lugar da fragilidade.

42 - (UFPR)

O gráfico abaixo apresenta a produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) para a safra de 2007–2008, estimada em, aproximadamente, 145 milhões de toneladas.



(Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa_200807comentarios.pdf> Acesso em 18 ago. 2008.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

- A região Sudeste é responsável pela maior parte dessa produção.
- A agroindústria do Paraná, nesse período, atingiu um patamar excepcional no mercado brasileiro, tendo em vista que o estado não exporta grãos *in natura*, mas sim grãos transformados em uma série de subprodutos industrializados.
- A produtividade tem aumentado proporcionalmente ao aumento da área plantada.
- Na atualidade, as áreas de plantio de grãos ocupam espaços das regiões Norte e Nordeste que têm como vantagem um clima favorável e grandes extensões de terrenos mecanizáveis.
- O plantio de grãos no cerrado e na Amazônia tem diminuído paulatinamente, como resultado da atuação de órgãos ambientais e das pressões externas da União Européia e dos Estados Unidos.

43 - (UFSCar SP)

A partir dos anos de 1990, várias legislações regulamentaram aspectos da reforma agrária no Brasil. Entre elas, destacam-se:

- Alteração da Lei do Rito Sumário: regulamentou a imediata posse, pelo governo, das terras em processo de desapropriação para fins de reforma agrária, após depósito judicial correspondente ao preço oferecido pelas benfeitorias e do lançamento dos Títulos da Dívida Agrária, para

pagamento do valor da terra nua. Assim, mesmo que o proprietário entre com contestação judicial contra qualquer aspecto do processo de desapropriação, a posse da terra tornou-se imediata para o Governo.

2. Aumento do Imposto Territorial Rural para os proprietários de grandes extensões de terra e pequeno grau de utilização produtiva, que pode chegar a 20% do valor da propriedade.
3. Proibição de que a propriedade rural ocupada por trabalhadores rurais sem terra seja vistoriada ou desapropriada para fins de reforma agrária durante a ocupação e nos dois anos seguintes à sua desocupação.

Considerando o teor dessas legislações, pode-se dizer que:

- a) todas elas representam vitórias políticas decorrentes da organização dos movimentos sociais no campo, que tomaram grande impulso ao longo dos anos de 1990.
- b) demonstram a força política dos grandes latifundiários, pois reduzem a ação dos movimentos de luta pela terra e implementam o pagamento das terras desapropriadas.
- c) ilustram a postura política dos governos da década de 1990 que, pressionados pelo avanço dos movimentos sociais, resolveram os conflitos por posse de terra no país.
- d) representaram um retrocesso, pois impediram ou restringiram a aplicação das leis da reforma agrária aprovadas na Constituição de 1988.
- e) refletem interesses opostos, pois em parte atendem demandas dos movimentos de luta pela terra e, por outro, protegem interesses dos proprietários de terras.

44 - (UFAC)

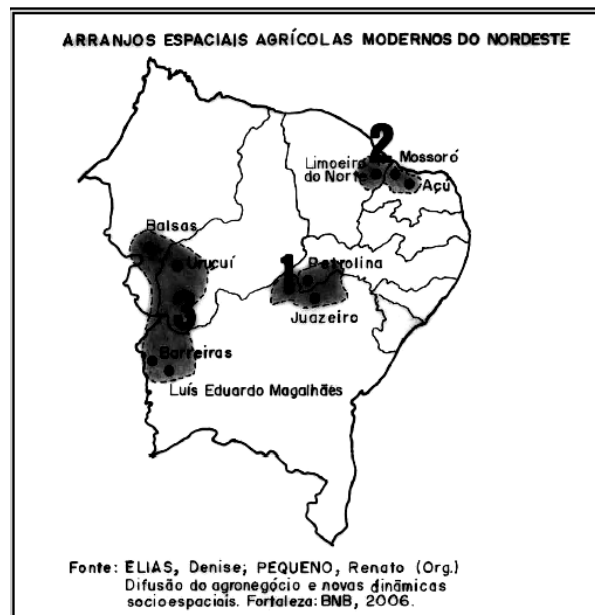
Apesar de serem muitas as formas de praticar a agricultura, todos os sistemas agrícolas têm três fatores comuns:

- a) O capital, a terra e o trabalho.
- b) Produção, o trabalho e a tecnologia.
- c) A tecnologia, o mercado consumidor e o trabalho.
- d) O capital, a tecnologia e o mercado consumidor.

e) O trabalho, o mercado consumidor e o preço único por produto.

45 - (UFCG PB)

No mapa abaixo estão destacados e enumerados três arranjos espaciais agrícolas do Nordeste, nos quais a agricultura é praticada incorporando investimentos em pesquisa agrônômica e tecnologias de ponta. Nesse contexto, representam o Nordeste agrícola moderno, que contrasta com o Nordeste agrícola tradicional, no qual se pratica uma agricultura rotineira e vulnerável aos azares climáticos.



Sobre esses arranjos espaciais agrícolas, leia as afirmações e marque a opção que contém as corretas.

- I. O arranjo espacial agrícola 1 corresponde ao médio São Francisco. Nele, empresas agrícolas nacionais e transnacionais cultivam frutas para a exportação *in natura*.
- II. O arranjo espacial agrícola 2 corresponde aos cerrados nordestinos. Nele se cultiva melão, banana, abacaxi etc. para exportação. O arranjo espacial agrícola 3 representa o Baixo Jaguaribe(CE)/Apodi (RN)/Açu (RN), invadido, principalmente, pela cultura mecanizada da soja.

- III. Os arranjos espaciais agrícolas 1 (médio São Francisco) e 2 (vales do Jaguaribe(CE), Apodi (RN) e Açu (RN)) estão inseridos na área de domínio do bioma Caatinga. O arranjo espacial agrícola 3 se insere na área de domínio do Cerrado. Nessas áreas, a expansão da monocultura tem intensificado a destruição da biodiversidade desses biomas.
- IV. A modernização da agricultura, nas três áreas, vem acirrando o processo de concentração da terra e agravando a privatização da terra e da água etc., dificultando, desse modo, o acesso da maioria dos pequenos agricultores aos dois principais fatores de produção da agricultura.
- V. Nos três arranjos espaciais agrícolas, algumas cidades têm se desenvolvido atreladas às atividades agrícolas e agroindustriais circundantes, a exemplo de Petrolina (PE) e Limoeiro do Norte (CE), localizadas nos arranjos espaciais agrícolas 1 e 2, respectivamente; e Balsas (MA), Uruçuí (PI), Barreiras (BA) e Luis Eduardo Magalhães (BA), localizadas no arranjo espacial agrícola 3.

Estão corretas:

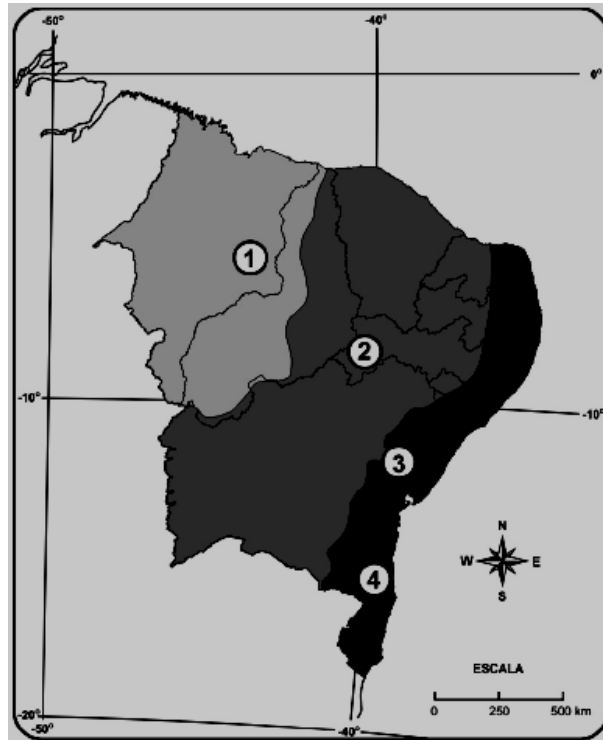
- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, II e III.
- d) I, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

46 - (UPE)

“A cultura do arroz vem tendo grande desenvolvimento no Nordeste em consequência da expansão do seu mercado, devida, em grande parte, ao crescimento da população urbana. No Nordeste, cultivam-se dois tipos de arroz, o de “sequeiro” e o de inundação. Cultura de ciclo vegetativo curto, mas que requer grandes tratos, sobretudo quando se trata de arroz de inundação, ela é feita sempre por pequenos proprietários, por ocupantes de terras devolutas e por agricultores sem terras, que o cultivam de parceria com os grandes e médios proprietários.”

(ANDRADE, Manoel Correia de. *Geografia Econômica do Nordeste*. São Paulo: Ed. Atlas, S/D)

Observe o mapa a seguir e identifique a(s) região(ões) onde o produto analisado no texto é cultivado mais intensamente.



- a) 1.
- b) Apenas na parte meridional da área 4.
- c) 3.
- d) 2 e 3.
- e) 3 e 4.

47 - (UNCISAL AL)

Observe o mapa do Estado de Alagoas e a microrregião de Arapiraca sombreada.



Considerando a localização geográfica e seus conhecimentos sobre a microrregião, pode-se afirmar que

- a) se localiza no sertão e a principal atividade econômica é o artesanato regional.
- b) se situa no agreste, tendo o turismo como sua principal atividade econômica.
- c) faz parte da porção leste do Estado e a cana-de-açúcar fez a economia crescer nos últimos anos.
- d) se situa no sertão, destacando a pecuária extensiva como a atividade econômica mais rentável.
- e) se localiza no agreste e sua economia baseia-se principalmente na plantação de fumo.

48 - (CEFET PR)

Leia o texto a seguir.

"A competitividade sistêmica é um importante fator no processo de abertura e do próprio desenvolvimento dos países. Nesse ponto, destaque-se que não houve uma adaptação macroeconômica da economia brasileira que propiciasse ao produtor local um ambiente equivalente aos concorrentes internacionais. Os "fatores de competitividade sistêmica" são desfavoráveis à produção local em comparação aos importados."

LACERDA, Antonio Corrêa de. *O impacto da globalização na economia brasileira*. São Paulo: Contexto, 1999p 117.

Considerando esse assunto, e seus conhecimentos, analise as afirmativas que constituem exemplos do mercado agropecuário a que se refere o texto.

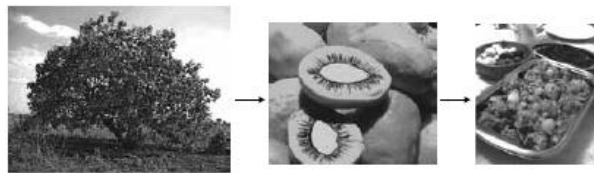
- I) A elevada taxa de juros básicos da economia brasileira está entre as maiores da média internacional, o que impede uma maior competitividade no mercado.
- II) A tributação incidente sobre produção, trabalho e exportações é muito elevada, porém não impede a competitividade do produto brasileiro no exterior.
- III) As exigências burocráticas impostas às empresas brasileiras representam enorme custo econômico ao país, desestimulando os investimentos privados na agroexportação.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e III.
- d) apenas III.
- e) I, II e III.

49 - (UFTM MG)

Analise as imagens.



(hotsites.sct.embrapa.br) (marcelokatsuki.folha.blog.uol.com.br)

Assinale a alternativa que relaciona corretamente as imagens apresentadas.

- a) O pequi, uma fruta típica do Cerrado, muito utilizada na culinária regional e ainda obtida pela prática do extrativismo simples, combina muito bem com o frango, introduzido na região pela moderna atividade agroindustrial.
- b) Os Cerrados do Brasil central, anteriormente considerados improdutivos e utilizados para a produção de carvão vegetal, hoje se destacam no panorama agropecuário nacional pela produção irrigada de frutas, como o pequi, destinadas à exportação.
- c) O clima tropical, alternadamente seco e úmido, é um fator fundamental na definição das áreas ocupadas pelos Cerrados, pois o período de estiagem seleciona as espécies mais resistentes, como o pequi, utilizado para alimentar o gado.
- d) Na ocupação dos Cerrados do Brasil central, papel destacado teve a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), principalmente na seleção e adaptação de espécies frutíferas de clima temperado, como o pequi e o pêssego.
- e) Os Cerrados do Brasil central compõem-se de variados ambientes, o que permite vários tipos de exploração econômica, desde o extrativismo simples, do pequi, passando pela produção de aves e a fabricação de carvão vegetal.

50 - (UERJ)

Concentração da terra



Modernização agrícola



Compare os mapas acima.

A alternativa que indica de forma correta dois Estados brasileiros e o tipo de relação, verificada em ambos, entre os graus de concentração da terra e de modernização agrícola é:

- a) Maranhão e Piauí – inversa
- b) São Paulo e Bahia – direta
- c) Mato Grosso e Tocantins – direta
- d) Santa Catarina e Espírito Santo – inversa

51 - (UERJ)

Nos últimos meses, crianças indígenas Guarani-Kaiowá que vivem na região de Dourados, no Mato Grosso do Sul, estão morrendo pela combinação de duas causas terríveis: desnutrição e falta de água potável. A cada 1.000 crianças nascidas no Brasil, 25 morrem antes de completar um ano de idade. Das crianças de etnia Guarani-Kaiowá na aldeia de Tacuru, 99 morrem antes de completar um ano de vida. Ou seja, uma taxa de mortalidade infantil 4 vezes maior do que a média nacional.

(Adaptado de POIRIER, Marie-Pierre. Carta da representante do UNICEF no Brasil, maio de 2005.)

A situação de indigência descrita no texto expressa o processo precário de incorporação das diferentes etnias indígenas à sociedade brasileira contemporânea, especialmente nas regiões exploradas pelo agronegócio.

Esse processo provoca a perda de condições de sustentabilidade dessas populações e sua conseqüente inserção periférica na economia do país.

O fator que inviabiliza a sustentabilidade e uma das conseqüentes formas de inserção periférica da população indígena citada, respectivamente, são:

- a) deterioração das condições de produção e sujeição ao capital
- b) corte do financiamento público e dependência do consumo urbano
- c) inaccessibilidade aos insumos básicos e subordinação ao mercado fundiário
- d) êxodo da mão-de-obra jovem e desvinculação das relações capitalistas de produção

52 - (PUC RS)

A região Centro-Oeste do Brasil apresenta condições que beneficiam a produção de soja e de cana-de-açúcar, entre elas

- a) solos lateríticos.
- b) clima equatorial semiúmido.
- c) solos lixiviados.
- d) chuvas bem distribuídas ao longo do ano.
- e) clima tropical, com ausência de invernos rigorosos.

53 - (UECE)

Sobre a produção agropecuária, as principais lavouras e a agricultura moderna no Estado do Ceará, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A fruticultura, denominada de agronegócio, é um setor que vem recebendo incrementos do Estado.
- II. O cajueiro “anão” precoce é considerado de produtividade superior ao cajueiro comum, além de apresentar mais resistência a pragas, doenças e efeitos da seca.
- III. Atualmente, o deficitário desempenho da pecuária na economia cearense contrasta com sua fundamental importância histórica no processo de povoamento e ocupação do território cearense.

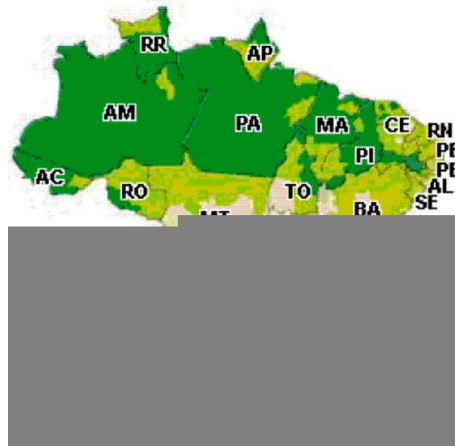
É verdadeiro o que se afirma

- a) somente em I e II.
- b) somente em I e III.
- c) somente em II e III.
- d) em I, II e III.

54 - (ESCS DF)

Observe o mapa que se segue:

Modernização agrícola



Adaptados de Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

Desde a década de 70, a agricultura da região sul do país vem sofrendo uma intensa modernização. Neste processo ocorreu a chamada crise rural, envolvendo, sobretudo, pequenas e médias propriedades. Desta maneira, grande parte das pequenas propriedades, sem acesso à modernização, foi englobada pelas grandes. Assim um grande número de trabalhadores rurais, como pequenos e médios proprietários, tiveram que procurar outro destino para sua vida e trabalho.

Esse processo provocou:

- a) a migração de um grande número de agricultores brasileiros para o Uruguai; estes brasileiros conhecidos como “Brasiguaios” se estabelecem nas áreas fronteiriças com o Brasil e se destacam na produção de soja;
- b) a diminuição do êxodo rural e do inchaço urbano em São Paulo e no Rio de Janeiro, na medida em que com o aumento da oferta de emprego nos complexos agroindustriais reduziu a necessidade de procura de emprego nas capitais para atender às mínimas necessidades de sobrevivência dos trabalhadores rurais desempregados;
- c) o enfraquecimento do movimento rural dos trabalhadores sem terra, o MST, que se iniciou na Região Sul do país e ficou impedido de exercer a sua política de invasão de terras, na medida em que o número de propriedades improdutivas diminuiu na região;

- d) novas estratégias de sobrevivência dos pequenos agricultores que se mantiveram na região; para se estabelecerem no mercado buscaram se associar em cooperativas de agricultores ou se integrarem aos complexos agroindustriais, atuando como fornecedores complementares de produtos agrícolas;
- e) o deslocamento de agricultores para toda a região nordestina, ocasionando o aumento da fronteira agrícola e a expansão do processo de mecanização da região, principalmente a área da cana-de-açúcar.

55 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir:

Nos anos 1970, o Oeste paranaense passou por uma profunda mudança tecnológica na sua base produtiva agrária, fato que propiciou a ocupação de novas áreas e reestruturação das tradicionais, ocasionando uma forte migração rural para os grandes centros urbanos do Estado e da região e, principalmente, para outros estados

(Adaptado de: PIFFER, M. Apontamentos sobre a base econômica da região Oeste do Paraná. In: CASSIMIRO FILHO, F.; SHIKIDA, P. F. A. (Orgs.) *Agronegócio e Desenvolvimento regional*. p. 57-84. EDUNIOESTE: Cascavel, 1999.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as tendências do crescimento da população urbana e rural nos últimos decênios do século XX, identifique as alternativas que contêm alguns dos principais fatores que influenciaram o crescimento e a localização da população no Oeste paranaense, particularmente a população rural:

- I. Dispersão relativa da população rural no espaço regional.
- II. Esgotamento tardio da fronteira agrícola nessa área da região Sul do Brasil.
- III. Dispersão espacial dos núcleos urbanos atrelados a um continuum urbano-rural no entorno de núcleos urbano-industriais, o que denota uma particularidade no contexto paranaense.
- IV. Esgotamento precoce da fronteira agrícola devido ao intensificado processo de industrialização da região e o consequente aumento do número de núcleos urbanos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

56 - (UEPB)

“Maria e João são casados e moram numa favela, na periferia da cidade. Conheceram-se logo que chegaram a Recife, vindos do interior. Ambos são migrantes. Maria é negra, descendente de escravos que, após, a abolição, ficaram na fazenda de cana como moradores, pagando o direito de morar com seu trabalho, sendo que o que fazer, como fazer e quando fazer são decididos pelo patrão. Por volta de 1970, sua família foi mandada embora, como muitas outras sem indenização. O fazendeiro resolveu mecanizar o que podia nas suas terras e só usar trabalhadores na época do corte da cana”.

IV. as garantias dadas aos trabalhadores rurais a partir do Estatuto da Terra (1964), que teve como finalidade promover a reforma agrária e a justiça social no campo e conter o êxodo rural, evitando assim o processo de favelização dos grandes centros urbanos do país.

Estão corretas apenas as proposições:

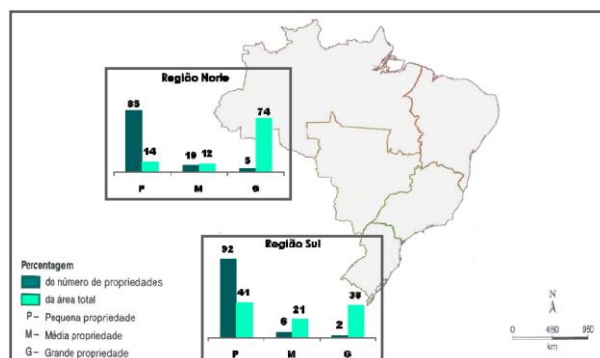
- a) I, II e III
- b) II e IV
- c) I, II e IV
- d) II e III
- e) I e III

57 - (UFRN)

No Brasil, um dos graves problemas do campo é a distorção da estrutura fundiária, marcada por forte concentração de terras.

O mapa a seguir mostra a distribuição regional dos imóveis rurais.

Brasil: tipos de imóveis rurais – distribuição regional (%)



Fonte: MOREIRA, Igor. **Espaço geográfico**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006, p. 287.
[Adaptado]

Considerando-se as informações acima apresentadas, é correto afirmar:

- a) A estrutura fundiária da Região Sul tem um elevado percentual de grandes propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.
- b) A estrutura fundiária da Região Norte apresenta um baixo percentual de pequenas propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.
- c) A estrutura fundiária da Região Sul apresenta elevado percentual de pequenas propriedades que ocupam a menor parte da área total dos imóveis rurais.
- d) A estrutura fundiária da Região Norte tem um baixo percentual de grandes propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.

58 - (UFSM)

Leia atentamente o trecho a seguir.

“A criação de milhares de animais em fábricas-fazendas baixou o preço de carne, permitindo que mais pessoas comessem hambúrgueres, filés e peitos de frango, diariamente. Mas a sociedade está pagando o preço da carne mais barata, sob a forma de perda de diversidade de animais domésticos e doenças que saltam barreiras das espécies e contaminam pessoas.”

WORLDWATCH INSTITUTE Estado do Mundo. Salvador. Uma Ed. 2005. p. 72.

Dentre fatores que têm contribuído para o aumento da ocorrência de epidemias nos últimos anos, o texto faz referência

- a) ao pouco cuidado com a higiene nos processos produtivos das “fábricas-fazendas”.
- b) ao refinamento genético cada vez maior das relações comerciais, associados à tentativa de homogeneização dos processos criatórios, com vistas a reduzir o custo de produção.
- c) à adoção de rações e remédios mais baratos por parte dos criadores, com vistas a reduzir o preço final da carne.

- d) ao aumento acelerado do consumo de carne pela população mundial, o que dificulta um controle de qualidade mais eficaz sobre o produto final.
- e) a uma mudança na dieta do homem moderno que passou a ingerir uma alimentação com doses maiores de proteína animal, aumentando a incidência de doenças, especialmente as de origem cardiovascular.

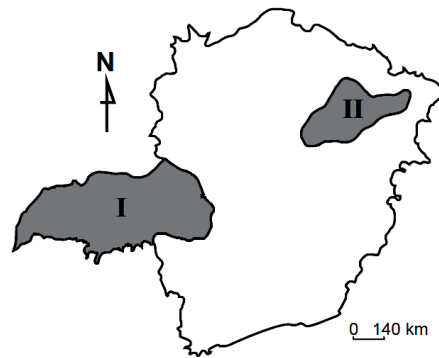
59 - (UNEB BA)

Sobre os produtos cultivados no território baiano, pode-se afirmar:

- 01. O algodão, cultura temporária cuja produção se destina exclusivamente ao mercado externo, foi introduzido no sertão baiano nas últimas décadas do século passado.
- 02. A expansão da rizicultura na região oeste do Estado contribui para o dinamismo regional, a exemplo da soja, implantada desde a década de 80 do século passado.
- 03. A produção de cacau se concentrou na porção setentrional do Estado, devido ao solo e ao clima favoráveis, sendo esse produto o mais valorizado e aceito no mercado externo na atualidade.
- 04. A cafeicultura, recentemente introduzida no Vale do São Francisco, apresenta a mais elevada produtividade do país devido à grande qualidade dos grãos.
- 05. A citricultura vem se destacando na última década, sendo a mesorregião Centro-Sul a maior produtora nacional, porém a produção só atende ao mercado interno.

60 - (UFMG)

Analise, neste mapa de Minas Gerais, a localização das regiões I e II:



A partir da análise desse mapa e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que,

- a) na Região I, a rede hidrográfica é parte integrante da Bacia do Paraná e apresenta caráter perene, enquanto, na Região II, alguns contribuintes do Rio Jequitinhonha são ribeirões e córregos intermitentes.
- b) na Região I, o dinamismo econômico é responsável por sua transformação em polo atrativo de população, enquanto, na Região II, o quadro socioambiental é fator de expulsão populacional, em especial, da mão-de-obra masculina.
- c) na Região I, o grau de modernização do espaço agrícola é reduzido, enquanto, na Região II, a tecnificação da agricultura, poupadora de mão-de-obra, é empregada no cultivo de grãos destinados ao mercado externo.
- d) na Região I, o plantio da soja ocupa posição de destaque na economia, enquanto, na Região II, essa posição é desempenhada pela pecuária extensiva e pela agricultura de subsistência.

61 - (FAMECA SP)

Observe o mapa para responder à questão.



(www.infomapas.com.br)

Com base nos conhecimentos sobre a produção agrícola brasileira e sua expressão espacial, pode-se concluir que o mapa expressa a distribuição espacial

- a) da laranja.
- b) do reflorestamento.
- c) da cana-de-açúcar.
- d) do arroz.
- e) da pecuária extensiva.

62 - (PUC RS)

Ao ler o mapa do estado do Rio Grande do Sul, pode se reconhecer diferentes paisagens que se configuram por apresentarem significativas relações entre os elementos que as compõem. Dentre os elementos a seguir, quais apresentam relações que explicam a configuração das paisagens gaúchas?

- I. A existência de campos sobre os Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, pois os solos nestas áreas de ocorrência são rasos para a sustentação de matas densas.
- II. A concentração de indústrias de celulose sustentando a economia do município de Rio Grande, pois as coxilhas da metade sul do estado estão povoadas pela silvicultura.
- III. As lavouras de soja e trigo no noroeste do estado, em função das chuvas sazonais e da facilidade de exportação.

IV. A poluição do curso médio do Rio Jacuí na Depressão Periférica, em função da extração do carvão.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

63 - (UEDESC SC)

Sobre as características do povoamento das terras hoje conhecidas como Estado de Santa Catarina é **incorreto** afirmar que:

- a) Santa Catarina, mais especificamente São Pedro de Alcântara, receberia a primeira leva de imigrantes alemães em 1828, já no Império.
- b) ao contrário de outras regiões do território brasileiro no tocante à concessão de sesmarias, a distribuição de terras em Santa Catarina não resultaria na instalação de latifúndios e, sim, no regime da pequena propriedade.
- c) o povoamento do litoral iniciou-se com os açorianos; pode-se afirmar que foram os açorianos quem obteve maior sucesso, do ponto de vista do desenvolvimento econômico, no cultivo da mandioca e da atividade pesqueira.
- d) o povoamento na região do atual Estado de Santa Catarina teve início a partir do século XVII. Este povoamento, durante o período colonial, foi resultado do deslocamento dos colonizadores provenientes de São Vicente.
- e) o litoral foi caracterizado pelo regime da pequena gleba familiar, ao passo que no planalto as propriedades eram formadas por extensos campos propícios à criação pastoril.

64 - (UEG GO)

Pesquisas recentes têm constatado transformações muito importantes que vêm ocorrendo nas áreas rurais do mundo e do Brasil. Alguns velhos mitos estão sendo derrubados, outros parecem

estar surgindo. Pode-se perceber, no entanto, que está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano.

OLIC, Nelson B. Disponível em: <www.clubemundo.com.br/revistapangea>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Sobre este assunto, é CORRETO afirmar:

- a) o rural pode ser caracterizado como sinônimo de atraso e de pobreza, enquanto o urbano representa a modernidade, o progresso e os avanços tecnológicos.
- b) o espaço rural de países como o Brasil ainda é marcado pelo predomínio de atividades agrícolas, justificando assim o alto percentual da população no campo, em detrimento da cidade.
- c) o espaço urbano se identifica como o *locus* das atividades industriais, de comércio e serviços, enquanto o rural é a área destinada apenas às atividades agropastoris; do ponto de vista espacial, rural e urbano se opõem.
- d) os grandes complexos agroindustriais implantados em Goiás nas últimas décadas refletem a interligação da agricultura ao restante da economia, não podendo ser separada dos setores que lhe fornecem insumos e/ou compram seus produtos.

65 - (UEPB)

Escreva **F** ou **V** para as proposições que tratam da soja nos cerrados brasileiros, conforme sejam Falsas ou Verdadeiras.

- () A atual mobilidade geográfica no território brasileiro é fortemente influenciada pelos novos fronts agrícolas, que caracterizam regiões altamente modernizadas e especializadas, produtoras principalmente de commodities de soja.
- () A ocupação de novas áreas nos cerrados do Centro-Oeste, Rondônia, sul da Maranhão e Piauí e oeste da Bahia, além de mobilizar tanto um aparato tecnológico para a produção da soja na área, tem provocado uma profunda transformação na organização do território, sobretudo em termos de transportes e comunicações.

- () A localização das novas regiões distantes dos portos e das áreas de maior densidade de transportes no país tem mobilizado o poder público e grandes empresas para a modernização e implantações de grandes sistemas de engenharia voltados ao escoamento da produção.
- () Os interesses particulares de produtores de commodities vêm sendo atendidos através de políticas de investimentos em corredores de transportes. Esses eixos modais, na verdade, não integram as regiões brasileiras entre si, mas as regiões produtoras de commodities aos mercados internacionais, beneficiando, em primeiro lugar, as grandes empresas do setor.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) V V V V
- b) F F F V
- c) V F V F
- d) F V F V
- e) V V V F

66 - (UNICAMP SP)

Indiferentes às advertências contra a rotina dos métodos agrícolas, os fazendeiros de Vassouras continuaram a derrubar e queimar a mata virgem. Havia municípios do Vale do Paraíba que tinham esgotado completamente toda a sua mata virgem para dar lugar aos cafezais. Em 1887, os fazendeiros da região se queixaram que chovia menos e com muito mais irregularidade do que antes.

(Adaptado de Stanley J. Stein, *Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990, p. 255-258).

Podemos afirmar que o esgotamento da cultura cafeeira no Vale do Paraíba, mencionado no enunciado acima, deveu-se

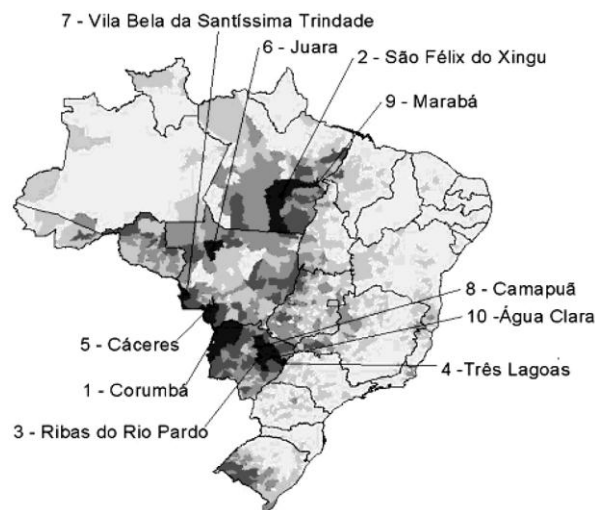
- a) ao desmatamento e ao cultivo em áreas de média e alta declividade, o que reduziu a infiltração de água no solo e diminuiu a disponibilidade de água no local, afetando o regime de chuvas;

isso levou a uma queda na produtividade, com o endividamento dos fazendeiros da região, superada economicamente por regiões de cultivo cafeeiro mais recente, como o oeste paulista.

- b) à falta de qualificação da mão de obra escrava, que empregava técnicas agrícolas atrasadas, como as queimadas, para dar lugar aos cafezais, provocando o aumento de emissão de CO₂ e intensificando o efeito estufa, o que reduziu as chuvas nessa área, tornando-a inadequada à cultura cafeeira e abrindo espaço à expansão da cultura canavieira, mais adaptada ao clima seco.
- c) ao emprego de técnicas agrícolas atrasadas, como as queimadas, e ao cultivo nas planícies do rio Paraíba do Sul, fatores que reduziam a infiltração de água no solo, diminuindo a disponibilidade de água no local e afetando o regime de chuvas, o que levou a uma queda na produtividade da região.
- d) ao desmatamento e ao uso de queimadas, para dar lugar aos cafezais, o que provocou o aumento de emissão de CO₂, intensificando o efeito estufa; isso causou a redução das chuvas nessa área, tornando-a inadequada à cultura cafeeira, e levando ao endividamento dos fazendeiros da região, que acabariam se deslocando para regiões de cultivo mais recente, como o oeste paulista.

67 - (Mackenzie SP)

Distribuição espacial do rebanho de bovinos, com destaque para os dez principais municípios – Brasil – 2004



www.ibge.gov.br

Observando o mapa, considere I, II, III e IV abaixo.

- I. Os municípios São Félix do Xingu e Marabá tiveram o crescimento da pecuária bovina favorecida pela expansão rodoviária que se intensificou no país a partir da década de 1950.
- II. Entre Cáceres e Corumbá, a pecuária bovina tem, como principais fatores favoráveis, a existência de pastagens naturais sobre planaltos aplainados e o clima subtropical.
- III. A distribuição das áreas de criação está associada ao chamado “arco do desmatamento”, que envolve o leste e o sul do Pará, o norte do Mato Grosso, o Sul do Amazonas e boa parte de Rondônia.
- IV. A expansão das áreas de criação explica o desmatamento que já se apresenta mais intenso na Amazônia Ocidental, sobretudo, no Alto Rio Negro.

Estão corretas, apenas,

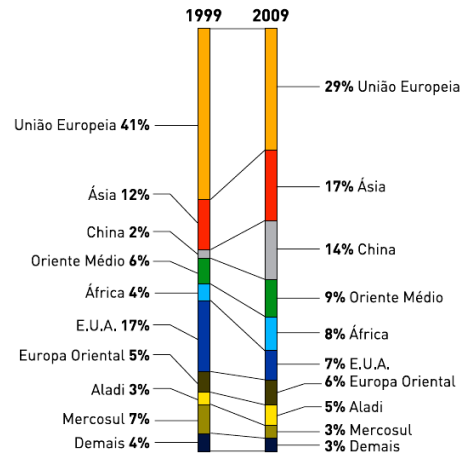
- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

68 - (UERJ)

Os fluxos comerciais de mercadorias viabilizam a efetiva inserção de um país no espaço econômico mundial. No caso do Brasil, as exportações de produtos agropecuários constituem uma parte relevante da pauta de exportações.

Observe os gráficos:

Principais destinos das exportações brasileiras do agronegócio



Adaptado de *Época*, 27/12/2010

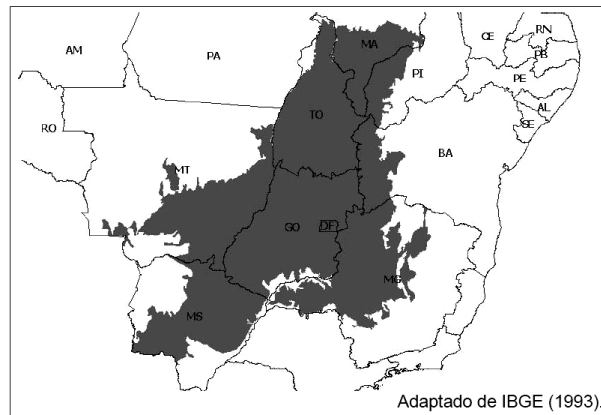
Pela análise dos dados, pode-se inferir a seguinte mudança no perfil do comércio exterior do agronegócio brasileiro:

- a) expansão do intercâmbio com os países ocidentais
- b) priorização das vendas para os países do hemisfério sul
- c) diminuição do volume de compras feitas por países emergentes
- d) redução da dependência do mercado dos países desenvolvidos

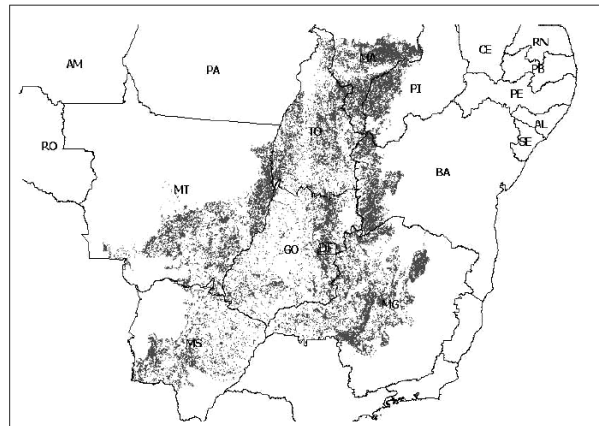
69 - (UFG GO)

Análise os mapas.

Mapa 1. Área central do Cerrado no Brasil



Mapa 2. Blocos remanescentes de vegetação nativa do Cerrado em 2002



Conservação Internacional – Brasil. *Estimativas de perda da área do cerrado brasileiro*. [Adaptado]. Disponível em: <www.conservation.org.br/arquivos/RelatDesmatamCerrado.pdf>. Acesso em: 6 set. 2011. [Adaptado].

Com base na análise dos mapas e nas características regionais brasileiras, conclui-se que as áreas mais desmatadas do Cerrado, por causa da expansão da agricultura, até 2002, situavam-se

- a) nas chapadas do Sudoeste Goiano, com solos profundos de fácil mecanização.
- b) na Serra do Espinhaço, com solos rasos e de difícil mecanização.
- c) na Ilha do Bananal, onde predominam solos sujeitos a inundações periódicas.

- d) ao norte do Distrito Federal, com encostas íngremes e solos rasos.
- e) na Serra da Mesa, no estado de Goiás, com altas declividades.

70 - (IBMEC RJ)

“A modernização da agricultura, determinada pelo desenvolvimento do capitalismo no Brasil, provocou a reordenação territorial do campo brasileiro, que, considerando a lógica da concentração do capital mais as ações estimuladas pelo Estado, fez surgir uma combinação desigual e contraditória entre a expansão da agricultura capitalista e a agricultura camponesa”.

Dentre as consequências desse processo de modernização, destacam-se:

- I. Ocorreu a ampliação das relações de trabalho familiar com crescimento da produção comercial para a demanda interna por produtos agrícolas.
- II. Diminuindo as limitações impostas pelas condições naturais, a modernização, a base de investimentos em Ciência e Tecnologia, elevou a produtividade e o volume de produção do país.
- III. A pequena propriedade, que não desapareceu, reinventou-se, seja como fornecedora de gêneros de subsistência, segmento não atraente para produção de grandes empresas, seja como fornecedora de matérias-primas para a agroindústria.
- IV. Com a prioridade da produção para os mercados que leva ao endividamento das famílias, cresce, com a mudança nas relações de produção, a concentração da propriedade e a briga pela posse da terra no país.
- V. Ocorreu fragmentação das grandes propriedades com o aumento da produção para exportação e a expansão da distribuição da renda agrícola, desde as mudanças geradas pela agroindústria.
- VI. O Estado atua com políticas territoriais para incrementar a produção crescente de culturas de alimentação básica dos trabalhadores brasileiros.

As afirmativas que estão corretas são indicadas por:

- a) I – II – IV.

- b) I – III – V.
- c) II – III – IV.
- d) II – IV – VI.
- e) III – V – VI.

71 - (UEPA)

O Massacre de Eldorado dos Carajás em 1997 e mais recente os assassinatos da Irma Dorothy em Anapu, 2005, e do casal José Claudio e Maria da Silva em Ipixuna, 2011, sinalizam para a permanência de velhas práticas no campo paraense que se materializam na existência de conflitos de territorialidades. Sobre as causas dos conflitos de territorialidades, nos diferentes espaços paraenses, destacam-se:

- a) a disputa pela terra implementada no Baixo Amazonas, em particular na Gleba Nova Olinda, BR 163, decorrente principalmente dos conflitos entre fazendeiros e povos indígenas, em virtude das recentes demarcações das áreas indígenas impostas pelo Governo Federal.
- b) as políticas públicas implementadas nos últimos 10 anos, particularmente resultantes do plano de aceleração do crescimento e seu massivo investimento no Estado, gerando disputas por áreas econômicas estratégicas como as jazidas minerais presentes na ZonaBragantina.
- c) o novo valor atribuído aos recursos naturais existentes no Nordeste Paraense, colocando o Pará numa posição privilegiada com relação aos demais estados da federação e o consequente atrito entre a elite regional detentora da exploração desses recursos e a elite nacional e internacional.
- d) a contaminação dos rios e igarapés em virtude do vazamento do mineroduto do caulim no Município de Ourilândia, além do assoreamento de recursos hídricos, desmatamentos, consequências da exploração do níquel afetando Trabalhadores Rurais, Comunidades Quilombolas e outros.
- e) as novas formas de gestão do território em alguns espaços paraense, a exemplo do Sudeste, através da implantação dos projetos minero-metalúrgicos, que contribuíram para a intensificação dos conflitos de territorialidades devido, entre outros motivos, à expropriação de populações locais.

72 - (ACAFE SC)



Assinale com **V** as afirmações **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () *Uma das fontes da concentração de terras no Brasil nas mãos de poucos está na Lei de Terras de 1850.*
- () *A expansão do agronegócio no meio rural brasileiro tem aumentado a produção e provocado o êxodo rural.*
- () *O agrobusiness tem levado o conflito para o campo brasileiro, principalmente com o Movimento dos Sem Terras.*
- () *A questão agrária brasileira está praticamente resolvida com a distribuição de terras através da Reforma Agrária.*
- () *Um dos graves problemas do meio rural é o uso intensivo de produtos químicos e de sementes geneticamente modificadas.*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- a) F - V - F - V - F
- b) V - F - V - F - V
- c) F - F - V - F - V
- d) V - V - V - F - V

73 - (FGV)

A diferenciação espaço-temporal da produção agrícola constitui o conteúdo próprio daquilo que alguns autores chamam de heterogeneidade estrutural da agropecuária brasileira [...]. Como a modernização da agricultura significou, em um primeiro momento, a integração técnica com a indústria e, em um segundo momento, a integração de capitais, também ela esteve concentrada em algumas regiões, beneficiando grupos econômicos específicos identificados por seus produtos.

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_brasil_desenvolvimento2013_vol03.pdf Acesso em 20/03/2013.

Sobre a nova geografia da agricultura brasileira, é correto afirmar:

- a) As empresas rurais mais integradas estão concentradas nos espaços internacionalizados, especialmente na região Centro- Oeste, em São Paulo, em Minas Gerais e no Paraná.
- b) A agricultura familiar, caracterizada pelo uso intensivo de mão de obra, avança do Semiárido na direção dos cerrados do Nordeste.
- c) A proporção de assalariados rurais é maior na região Norte, sobretudo nas áreas da fronteira agrícola marcadas por violentos conflitos fundiários.
- d) Na região Sul, encontra-se o setor menos capitalizado da agricultura familiar, que apresenta baixo grau de integração aos complexos agroindustriais.
- e) Nas regiões Norte e Nordeste, a maior parte da mão de obra ativa está empregada na agropecuária, caracterizada pela baixa intensidade técnica.

74 - (IFRS)

De acordo com o Estatuto da Terra, de 1964, a propriedade da terra desempenha integralmente a sua função social quando, simultaneamente: favorece o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores que nela labutam, assim como de suas famílias; mantém níveis satisfatórios de produtividade; assegura a conservação dos recursos naturais; observa as disposições legais que regulam as justas relações de trabalho entre os que a possuem e a cultivem.

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4504.htm Acesso em : 23 set. 2013.

O Estatuto da Terra de 1964, além de definir a função social da propriedade da terra, relaciona também os tipos de estabelecimentos rurais. A esse respeito, considere as seguintes afirmações.

- I - Propriedade familiar é o imóvel rural explorado pelo agricultor e sua família, que lhes garanta trabalho, subsistência e o progresso social e econômico.
- II - Minifúndio é o imóvel rural explorado pelo agricultor e sua família, de área superior à propriedade familiar, que lhes garanta a subsistência e também melhoria econômica.
- III - Latifúndio é o imóvel rural que compreende área superior a 100 hectares e inferior a 1000 hectares.

IV - Empresa rural é o imóvel rural explorado economicamente e racionalmente por pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que explore área mínima agricultável do imóvel segundo padrões fixados pelo Poder Executivo.

Estão corretas apenas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

75 - (UCS RS)

De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2011), o Brasil é um país que possui tradição agropecuária. Relacione os produtos apresentados na COLUNA A ao maior Estado produtor, indicado na COLUNA B.

COLUNA A

- 1 Soja
- 2 Arroz
- 3 Milho
- 4 Suínos
- 5 Cana-de-açúcar

COLUNA B

- () Santa Catarina

- () São Paulo
- () Paraná
- () Mato Grosso
- () Rio Grande do Sul

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 3 – 4 – 2 – 5 – 1
- b) 4 – 5 – 1 – 2 – 3
- c) 2 – 1 – 5 – 3 – 4
- d) 1 – 3 – 4 – 2 – 5
- e) 4 – 5 – 3 – 1 – 2

76 - (UNIMONTES MG)

A aplicação da metodologia de zoneamento ecológico-econômico favorece a gestão territorial dos municípios por permitir identificar a vulnerabilidade à perda de solo, à aptidão agrícola das terras, bem como fazer uma análise multitemporal da evolução do processo de degradação e do uso do solo.

Fonte: FLORENZANO, T. G. Org. GEOMORFOLOGIA: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

Da análise de um relatório final de consultoria de zoneamento ecológico-econômico para um determinado município, com relação aos critérios de uso da terra e cobertura vegetal, é possível identificar um equívoco quanto à seguinte afirmativa:

- a) A floresta de galeria corresponde a áreas propensas ao agronegócio em que a motomecanização ocorre apenas no processo inicial da atividade agrícola.

- b) O solo exposto corresponde às áreas que apresentam padrão de resposta espectral com pouquíssima ou nenhuma participação da componente vegetação.
- c) A agricultura moderna ocupa grandes áreas com alto nível tecnológico, aplicação intensiva de capital e resultante de pesquisas para manejo.
- d) A vegetação de cerrado aparece em área reduzida, exibindo aspecto fisionômico em que é possível identificar troncos retorcidos e esgalhamento bastante ramificado.

77 - (UNIMONTES MG)

Observe o mapa.



Fonte: IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2012, p. 129.

A leitura do mapa permite interpretar como CORRETA a afirmativa:

- a) O cultivo de trigo aparece nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, onde as condições climáticas favoráveis do clima subtropical garantem elevadas safras anuais.
- b) No litoral do Recôncavo Baiano, o cultivo do cacau atende à importante indústria alimentícia nacional, bem como ao mercado externo.

- c) A área em destaque no Norte de Minas, na região central da Bahia e na divisa de Bahia e Pernambuco, trata-se de cultivo irrigado e destaque para a banana.
- d) As áreas em destaques no Centro-Sul se tratam do cultivo do café que, ao adentrar o Vale do Ribeira, atingiu o oeste paulista, favorecendo o povoamento no interior do estado.

78 - (ENEM)

A luta pela terra no Brasil é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos positivos, destaca-se a perseverança dos movimentos do campesinato e, entre os aspectos negativos, a violência que manchou de sangue essa história. Os movimentos pela reforma agrária articularam-se por todo o território nacional, principalmente entre 1985 e 1996, e conseguiram de maneira expressiva a inserção desse tema nas discussões pelo acesso à terra. O mapa seguinte apresenta a distribuição dos conflitos agrários em todas as regiões do Brasil nesse período, e o número de mortes ocorridas nessas lutas.



Brasil – Vítimas fatais de conflitos ocorridos no campo 1985-1996 Fonte: Comissão Pastoral da terra – CPT OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. **Revista Estudos Avançados**. Vol. 15 n. 43, São Paulo, set./dez. 2001.

Com base nas informações do mapa acerca dos conflitos pela posse de terra no Brasil, a região

- a) conhecida historicamente como das Missões Jesuíticas é a de maior violência.

- b) do Bico do Papagaio apresenta os números mais expressivos.
- c) conhecida como oeste baiano tem o maior número de mortes.
- d) do norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, é a mais violenta do país.
- e) da Zona da Mata mineira teve o maior registro de mortes.

79 - (ENEM)

No Estado de São Paulo, a mecanização da colheita da cana-de-açúcar tem sido induzida também pela legislação ambiental, que proíbe a realização de queimadas em áreas próximas aos centros urbanos. Na região de Ribeirão Preto, principal polo sucroalcooleiro do país, a mecanização da colheita já é realizada em 516 mil dos 1,3 milhão de hectares cultivados com cana-de-açúcar.

BALSADI, O. *et al.* Transformações Tecnológicas e a força de trabalho na agricultura brasileira no período de 1990-2000. **Revista de economia agrícola**. V. 49 (1), 2002.

O texto aborda duas questões, uma ambiental e outra socioeconômica, que integram o processo de modernização da produção canavieira. Em torno da associação entre elas, uma mudança decorrente desse processo é a

- a) perda de nutrientes do solo devido à utilização constante de máquinas.
- b) eficiência e racionalidade no plantio com maior produtividade na colheita.
- c) ampliação da oferta de empregos nesse tipo de ambiente produtivo.
- d) menor compactação do solo pelo uso de maquinário agrícola de porte.
- e) poluição do ar pelo consumo de combustíveis fósseis pelas máquinas.

80 - (UFPEL RS)

A concepção estabelecida pelo Estatuto da Terra (Lei 4.504/64) diz que a reforma agrária é o conjunto de medidas para promover a melhor distribuição da terra, mediante modificações no

regime de posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção.

Fonte: http://www.incra.gov.br/reforma_agraria Acesso em 12 de setembro de 2014. [adaptado]

Sobre o Estatuto da Terra, é correto afirmar que sua concepção busca

- a) a implantação de um novo modelo de assentamento, baseado no agronegócio e no desenvolvimento territorial em larga escala.
- b) a manutenção das instituições e das leis que tratam dos instrumentos de acesso à propriedade da terra.
- c) o não envolvimento dos governos estaduais e prefeituras, tendo em vista se tratar de uma matéria de interesse exclusivo da União.
- d) a promoção da igualdade de gênero, além do direito à educação, à cultura e à seguridade social nas áreas reformadas.
- e) a garantia do reassentamento de populações rururbanas.
- f) I. R.

81 - (UNIMONTES MG)

As transformações ocorridas no sertão norte-mineiro, a partir da década de 1970, provocaram uma brusca mudança na paisagem sertaneja, inviabilizando ou desestruturando os sistemas tradicionais de produção agrícola. Foram priorizados investimentos públicos e financiamentos subsidiados destinados a grandes projetos de pecuária, de culturas irrigadas, de monoculturas de eucalipto e de pinus, e, ainda, o estímulo à monocultura do algodão. O processo de ocupação dos Cerrados ocorreu durante o governo militar, cuja visão geopolítica acenava para a necessidade de ocupar os denominados “vazios econômicos”, também conhecidos como “vazios de gente”.

SILVA, N. C. de A. A Expansão da Monocultura do Eucalipto no Norte de Minas Gerais: Uma abordagem Etnoecológica da Comunidade Cana Brava.

, Rev. Bras. De Agroecologia/nov. 2009. Vol. 4 No. 2.

Com base no fragmento do texto, podemos afirmar:

- a) A decisão do Governo de incentivar a ocupação do sertão de Minas Gerais foi fundamental para fortalecer as comunidades tradicionais.
- b) A agroecologia foi o modelo de produção adotado pelo Governo Militar para gerar a ocupação dos “vazios econômicos”.
- c) O uso de dinheiro público para financiar o plantio de eucalipto fez com que esse tipo de monocultura se expandisse no sertão de Minas, o que afetou o sistema de produção tradicional.
- d) O Cerrado é o bioma predominante no sertão norte-mineiro e foi pouco impactado pela adoção de políticas ambientais, como criação de parques.

82 - (UFPR)

A BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, foi condenada a pagar indenização por dano moral coletivo de R\$ 1 milhão por condições degradantes de trabalho. A condenação é resultado da ação do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Umuarama (PR), ajuizada em 2012, após investigação que flagrou trabalhadores em condições análogas à escravidão [...] No início de 2012, o MPT-PR em Umuarama constatou graves irregularidades trabalhistas na Fazenda Jaraguá, em Iporã. Os problemas iam desde jornada excessiva e condições precárias dos alojamentos, até a contaminação da água fornecida aos trabalhadores para consumo. “A situação encontrada configura trabalho degradante, já que foram desrespeitados os direitos mais básicos da legislação trabalhista, causando repulsa e indignação, o que fere o senso ético da sociedade”, afirma o procurador do Trabalho Diego Jimenez Gomes, responsável pelo caso. A BRF é uma gigante do ramo de produtos alimentícios que surgiu a partir da fusão entre Sadia e Perdigão, além de ser detentora de marcas como Batavo, Elegê e Qualy. A empresa tem 49 fábricas em todas as regiões do País e mais de 100 mil funcionários. Em 2013, a receita líquida foi R\$ 30,5 bilhões e o lucro líquido consolidado foi de R\$ 1,1 bilhão.

Portal Instituto Unisinos, 29 ago.2014. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/534749>.

Com base no texto e no conhecimento de geografia agrária, assinale a alternativa correta.

- a) A organização da produção agropecuária no Brasil apresenta contradições estruturais entre as formas de organização do trabalho e as estratégias empresariais de incremento dos lucros.

- b) Apenas os estados brasileiros com formas de produção no campo mais atrasadas mantêm práticas de trabalho degradantes.
- c) A expansão das relações capitalistas no campo e a modernização da agricultura permitiram abandonar relações de produção pré-capitalistas.
- d) A fusão de grandes empresas produtoras de alimentos implica em uma separação entre indústria e agricultura.
- e) A ausência de mão de obra capacitada para atender as novas tecnologias aplicadas à produção agropecuária leva empresas a suprir sua demanda, utilizando trabalhadores em condições análogas à escravidão.

83 - (ENEM)

Cálculos feitos com base em imagens de satélites mostram expansão da fronteira agrícola no cerrado em direção às regiões Norte e Nordeste do país, sobretudo nos estados da Bahia, do Piauí e do Maranhão, onde é crescente o plantio de soja. Isso trará consequências socioeconômicas e ambientais, como maior comprometimento das bacias hidrográficas de todo o bioma, prejuízos diretos para os recursos hídricos, solo e biodiversidade da região. As terras com cobertura vegetal mais densa têm sido as mais procuradas por agricultores, por oferecerem maior suporte nutricional aos plantios. Além disso, a ocupação do cerrado está também vinculada às condições climáticas da região, havendo preferência por áreas de maior média mensal de precipitação.

Cerrado, o avanço da devastação. O Estado de São Paulo,
São Paulo, 1.º/mar./2009. Folha Vida &, p.A21.

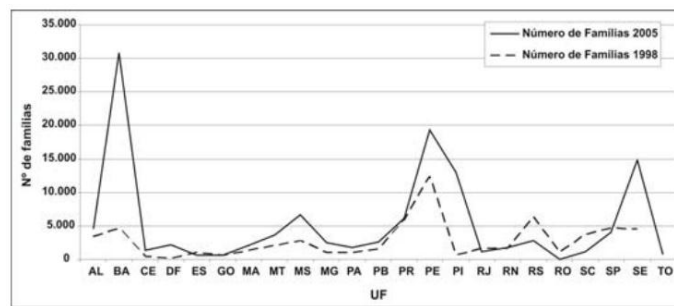
Considerando-se que a produção de alimentos é essencial e inevitável, a alternativa mais adequada para se minimizarem os efeitos da expansão agrícola sobre a biodiversidade do cerrado seria

- a) promover a expansão agrícola em regiões sem a presença de espécies nativas, como a dos desertos localizados no Centro-Oeste.
- b) replantar as espécies vegetais nativas do cerrado em regiões não sujeitas à expansão agrícola, como a Caatinga e a Amazônia.
- c) usar áreas já desmatadas, otimizando o uso do solo pela aplicação de nutrientes e aproveitando a água da chuva para irrigação.

- d) substituir a expansão agrícola pela pecuária extensiva, visto que a criação de gado não compromete os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade do cerrado.
- e) promover a expansão agrícola na Amazônia, onde a biodiversidade é bastante alta, de maneira a serem minimizados os efeitos da expansão agrícola sobre a diversidade.

84 - (ENEM)

Amplamente conhecido no cenário brasileiro, o Movimento dos Sem-Terra (MST) tem motivado grande discussão a respeito da questão fundiária no Brasil, principalmente no que se refere à estratégia de ocupação de terras, política adotada pelo referido movimento social. O gráfico a seguir apresenta o número de famílias em acampamentos do MST, em dois períodos distintos, 1998 e 2005, em estados brasileiros.



Fonte: <http://www.mst.org.br/mst/index.html>, acesso em: 2/5/2009.

O gráfico mostra que as adesões ao MST variaram, o que indica que a atuação do movimento ocorreu de forma diferente nos estados, principalmente por questões locais e regionais, tanto que

- a) houve, em 2005, redução do número de famílias acampadas nos estados que, em 1998, registravam o maior número de ocupação de terras.
- b) houve redução do número de acampamentos nos estados do Rio Grande do Sul e de Rondônia, em decorrência das políticas de assentamentos rurais.
- c) a redução do número de acampamentos nos estados de Minas Gerais e Maranhão ocorreu em razão das políticas de reforma agrária nesses estados.

- d) o aumento do número de famílias acampadas na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Sul e em Sergipe foi superior a 100% em razão da forte mobilização social nesses estados.
- e) o aumento significativo do número de famílias acampadas no Paraná, no Espírito Santo, em Goiás, no Rio de Janeiro e Ceará indica a influência marcante do MST nesses estados.

85 - (FUVEST SP)

É preocupante a detecção de resíduos de agrotóxicos no planalto mato_grossense [Planaltos e Chapada dos Parecis], onde nascem o rio Paraguai e parte de seus afluentes, cujos cursos dirigem-se para a Planície do Pantanal. Em termos ecológicos, o efeito crônico da contaminação, mesmo sob baixas concentrações, implica efeitos na saúde e no ambiente a médio e longo prazos, como a diminuição do potencial biológico de espécies animais e vegetais.

Dossiê Abrasco – Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro/São Paulo: EPSJV/Expressão Popular, 2012. Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- a) No Mato Grosso do Sul, prevalece a criação de caprinos nas chapadas, ocasionando a contaminação dos lençóis freáticos por resíduos de agrotóxicos.
- b) No Mato Grosso, ocorre grande utilização de agrotóxicos, em virtude, principalmente, da quantidade de soja, milho e algodão nele cultivada.
- c) Em Goiás, com o avanço do cultivo da laranja transgênica voltada para exportação, aumentou a contaminação a montante do rio Cuiabá.
- d) No Mato Grosso, estado em que há a maior área de silvicultura do país, há predominância da pulverização aérea de agrotóxicos sobre as florestas cultivadas.
- e) No Mato Grosso do Sul, um dos maiores produtores de feijão, trigo e maçã do país, verifica-se significativa contaminação do solo por resíduos de agrotóxicos.

86 - (UDESC SC)

O Oeste catarinense possui características peculiares quanto à produção industrial e agrícola. Analise as proposições em relação à informação.

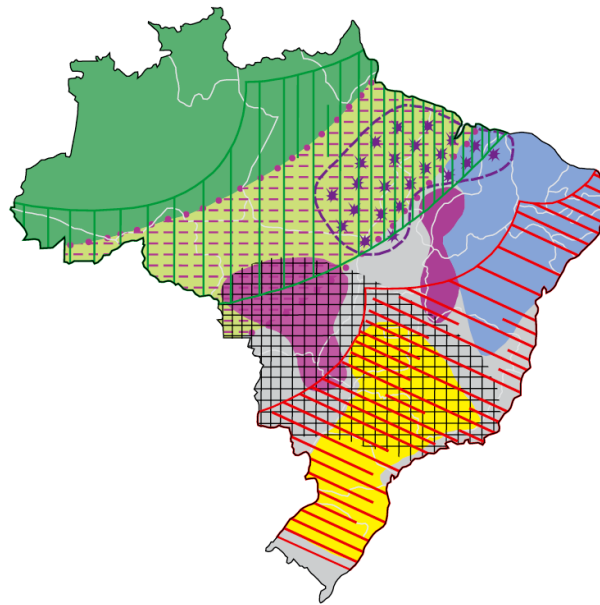
- I. As atividades mais importantes são a extração de madeira, a produção de erva mate e a indústria metal-mecânica.
- II. Predominam as atividades industriais ligadas à produção de suínos e à de aves.
- III. A extração de carvão mineral, antes feita na região Sul, tem sido gradativamente implantada no Oeste, gerando resultados excelentes nos últimos anos.
- IV. As indústrias de celulose e de papel são características da região, onde também se destacam as atividades agrícolas de produção de gramíneas e de cana-de-açúcar.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

87 - (UNESP SP)

A configuração da questão agrária brasileira



-  Concentração das ocupações de terra realizadas pelos movimentos socioterritoriais camponeses
-  Concentração das famílias assentadas pelos governos por meio da política de assentamentos rurais
-  _____
-  Principal região agropecuária do país: agropecuária diversificada, alta produtividade, responsável por grande parte da quantidade produzida no país e PEA¹ agropecuária com altas rendas
-  Alto grau de especialização no agronegócio da soja, milho e algodão
-  O Nordeste: grande população rural, alto grau de ruralização, baixo rendimento da PEA agropecuária, predominância de mão de obra familiar nos estabelecimentos agropecuários, baixa tecnologia na agropecuária e produção diversificada, em especial de gêneros da dieta alimentar regional
-  Altas proporções de mão de obra assalariada nos estabelecimentos agropecuários e de PEA agropecuária residente em zonas urbanas
-  Áreas da Amazônia brasileira com graus mais elevados de antropização. Intenso processo de incorporação de novas áreas à estrutura fundiária e abertura de novas áreas para a formação de pastagens
-  Região da Amazônia brasileira que apresenta menor grau de ação antrópica, grande parte das terras indígenas e das unidades de conservação

(www.fct.unesp.br. Adaptado.)

¹ PEA: População Economicamente Ativa.

Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de

- a) resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.
- b) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.
- c) cultivo experimental orgânico e sustentável.
- d) reflorestamento e recuperação da biodiversidade.
- e) implantação de núcleos urbanos planejados.

88 - (UEA AM)

A região onde se localizou o ponto de maior avanço da divisão agricultura-indústria do trabalho e das trocas foi São Paulo, levando o processo de acumulação primitiva a desembocar no formato mais plenamente desenvolvido do capitalismo. Aí se instala o encontro de acumulações que gerou o desenvolvimento da fusão entre a indústria e a agricultura no capital financeiro. Um dos vetores que teve para isso maior importância foi a proletarianização do campesinato, gerando a oferta da força de trabalho livre em escala nacional.

(Ruy Moreira. *A formação espacial brasileira*, 2014. Adaptado.)

A proletarianização do campesinato, apontada pelo excerto como um dos marcos da descentralização da força de trabalho e do desenvolvimento da agroindústria, é corretamente atribuída

- a) ao não assalariamento realizado com base nos valores pagos globalmente, provocando a precarização do trabalho e da qualidade de vida no campo.
- b) ao começo da tecnificação e da especialização produtiva nas unidades rurais, resultando em mobilidades territoriais como o êxodo rural.
- c) à restrição dos incentivos fiscais para as regiões Sudeste e Sul do país, ampliando as desigualdades regionais associadas ao desemprego.
- d) ao desenvolvimento dos meios de transporte em escala nacional, possibilitando fluxos diários de trabalhadores entre diferentes regiões.

- e) à substituição dos insumos e práticas tradicionais pela produção orgânica, levando a demissões em massa pela menor demanda de mão de obra.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 89

Como se sabe, a escravidão foi a primeira forma generalizada de relação de trabalho no campo brasileiro, e junto com ela também se desenvolveu o trabalho familiar camponês. Com o advento da expansão cafeeira, houve a passagem do trabalho escravo para o colonato e houve também, com a colonização oficial, a ocupação de parte das terras do Sul do país por trabalhadores camponeses. O avanço da industrialização e o crescimento urbano, por sua vez, criaram possibilidades históricas para o estabelecimento do trabalho assalariado (capitalista, portanto) no campo.

"Zé Brasil", de Cândido Portinari



(OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura brasileira. In: ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.).

Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995. cap. 8, p. 495.)

89 - (UFES)

Sobre as medidas de caráter econômico e jurídico adotadas a partir da introdução do trabalho livre na cafeicultura brasileira, julgue como verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das seguintes afirmações:

- I. Houve incentivo a um novo surto imigratório, sobretudo para o oeste paulista.
- II. Houve transformação da terra em meio de produção, resultante do trabalho humano.
- III. Foi promulgada a lei que introduzia a compra da terra como forma de acesso a ela.

A seqüência CORRETA de respostas, de cima para baixo, é:

- a) V F V
- b) V V V
- c) F V V
- d) F F V
- e) V F F

TEXTO: 2 - Comum à questão: 90

O homem se aproveita das formações vegetais litorâneas para a utilização da lenha e a extração de tanino para curtume, provocando, por vezes, o completo desaparecimento dessa vegetação. Esse desaparecimento é também facilitado pelas obras de aterro ao longo de trechos da costa. A fim de contrabalançar ou, pelo menos, minorar os prejuízos causados pela devastação dessa formação vegetal, pouco ou quase nada tem sido feito. De modo geral, quase todas as iniciativas em prol do reflorestamento são devidas a particulares. Cumpre salientar, porém, que, em geral, o que se pratica entre nós, especialmente por iniciativa privada, não representa um verdadeiro reflorestamento, mas, sim, um plantio com objetivos comerciais. As principais áreas replantadas o foram, quase sempre, a fim de assegurar matéria-prima necessária a determinados empreendimentos.



(ROMARIZ, Dora de Amarante. A vegetação. In: Azevedo, Aroldo do (Org.). Brasil: a

terra e o homem. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972. v. I , cap. IX, p. 547. Adaptado.)

90 - (UFES)

No território do Espírito Santo, as situações mencionadas no Texto se manifestam:

- a) na urbanização diferenciada das áreas litorâneas, que promove a contenção da impermeabilização do solo.
- b) nos aterros realizados no município de Vitória, que se destinaram exclusivamente às instalações portuárias.
- c) no cultivo do eucalipto em sistema de monocultura, que assegura matéria-prima para a indústria de papel e celulose.
- d) nas unidades de conservação e corredores ecológicos, que garantem a preservação de toda faixa litorânea capixaba.
- e) no aproveitamento do tanino do mangue vermelho na fabricação das painéis de barro artesanais, o que tem promovido a extinção desta espécie.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 91

Presenciamos um imperativo das exportações, presente no discurso e nas políticas do Estado e na lógica das empresas, que tem promovido uma verdadeira commoditização da economia e do território. A lógica das commodities não se caracteriza apenas por uma invenção econômico-financeira, entendida como um produto primário ou semielaborado, padronizado mundialmente, cujo preço é cotado nos mercados internacionais, em bolsas de mercadorias. Trata-se também de uma expressão política e geográfica, que resulta na exacerbação de especializações regionais produtivas.

(Samuel Frederico. *Revista Geografia*, 2012. Adaptado.)

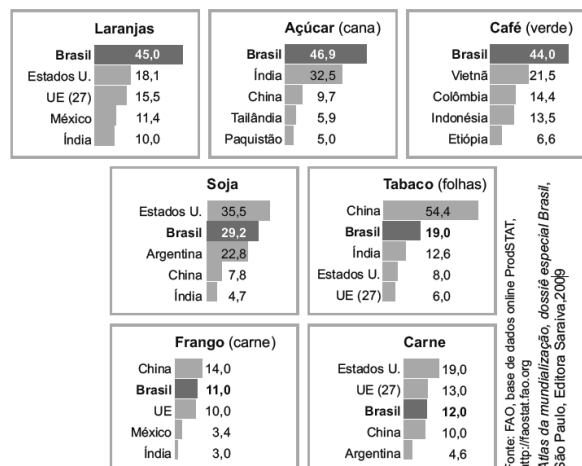
91 - (UNESP SP)

Entre as implicações políticas e econômicas do processo de “*commoditização* do território”, é correto indicar

- a menor autonomia dos produtores locais e a maior vulnerabilidade das regiões em relação às demandas e às regulações impostas pelo mercado externo.
- o fortalecimento dos produtores locais e a menor vulnerabilidade das regiões em relação às crises e às oscilações do mercado externo.
- a maior autonomia dos produtores locais e o fortalecimento das regiões em função do atendimento prioritário das demandas do mercado interno.
- a menor autonomia dos produtores locais e a instabilidade das regiões em função do atendimento prioritário das demandas do mercado interno.
- o maior controle pelos produtores locais e a maior autonomia das regiões em relação à definição dos preços internacionais das *commodities*.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 92

Brasil: parcela do país em algumas produções agropecuárias, 2007



Todos os valores expressos em % da produção mundial.

92 - (Unicesumar SP)

Associando a produção agropecuária comercial às condições ecológicas do território brasileiro, pode ser dito que

- a) nosso sistema produtivo no campo da agropecuária comercial ganhou muito em produtividade, evitando, assim, que novas áreas do território brasileiro fossem incorporadas como terras agrícolas, o que é, sem dúvida, um ganho ecológico para o futuro.
- b) as vantagens ecológicas do atual sistema produtivo agropecuário encontram-se no fato de que ele pode ser praticado em regiões do território brasileiro antes improdutivas e nas quais não existem ecossistemas significativos para a preservação ambiental.
- c) uma desvantagem do perfil produtivo desse setor é que ele demanda processamento dos seus bens nas áreas urbanas antes de serem importados, o que gera impactos negativos e poderia ser evitado se o processamento se desse junto às localidades de cultivo.
- d) alguns dos biomas brasileiros foram bastante afetados com o avanço da agropecuária moderna, pois se a tecnologia aumenta a produtividade e pode evitar novas incorporações às terras agrícolas, ela também possibilita cultivos onde antes eles não eram possíveis.
- e) as condições climáticas do interior do Brasil são inadequadas para vários dos itens mencionados nos gráficos, o que mostra o aumento de produtividade nas áreas agrícolas tradicionais e uma preservação indireta de vários ecossistemas do país.

GABARITO:

1) Gab: E

chuvas irregulares e
mais escassas.

13) Gab:

2) Gab: A

a) As regiões brasileiras que, juntas, somam mais de 69% da produção total são: principalmente o Sudeste (44%), o Sul (24,2%) e, em menor escala, o Centro-Oeste (15,3%). Entre os fatores responsáveis, temos: melhor desenvolvimento da chamada pecuária intensiva, aprimoramento do rebanho, inovações zootécnicas e alimentação melhor balanceada, proximidade com os maiores mercados consumidores e melhores condições ambientais.

14) Gab: B

3) Gab: C

15) Gab: C

4) Gab: D

16) Gab: C

5) Gab: A

17) Gab: D

6) Gab: D

18) Gab: B

7) Gab: D

19) Gab: C

8) Gab: B

20) Gab: C

9) Gab: E

21) Gab: C

10) Gab: C

b) Em grande parte da região Norte, temos o domínio de climas quentes e úmidos, enquanto em grande parte do Nordeste temos climas quentes, com

22) Gab: C

11) Gab: D

23) Gab: E

12) Gab: C



24) Gab: C

47) Gab: E

35) Gab: E

25) Gab: E

48) Gab: A

36) Gab: D

26) Gab: C

49) Gab: A

O Vale Médio do rio São Francisco destaca-se como a principal área de fruticultura irrigada da região Nordeste.

37) Gab: C

50) Gab: A

38) Gab: B

51) Gab: A

39) Gab: A

27) Gab: E

52) Gab: E

40) Gab: C

28) Gab: A

53) Gab: D

41) Gab: D

29) Gab: A

54) Gab: D

42) Gab: D

30) Gab: A

55) Gab: D

43) Gab: E

31) Gab: A

56) Gab: D

44) Gab: A

32) Gab: C

57) Gab: D

45) Gab: E

33) Gab: D

58) Gab: B

46) Gab: A

34) Gab: A

59) Gab: 02

60) Gab: C

71) Gab: E

82) Gab: A

61) Gab: A

72) Gab: D

83) Gab: C

62) Gab: B

73) Gab: A

84) Gab: B

63) Gab: C

74) Gab: C

85) Gab: B

64) Gab: D

75) Gab: E

86) Gab: D

65) Gab: A

76) Gab: A

87) Gab: B

66) Gab: A

77) Gab: C

88) Gab: B

67) Gab: B

78) Gab: B

89) Gab: A

68) Gab: D

79) Gab: B

90) Gab: C

69) Gab: A

80) Gab: D

91) Gab: A

70) Gab: C

81) Gab: C

92) Gab: D